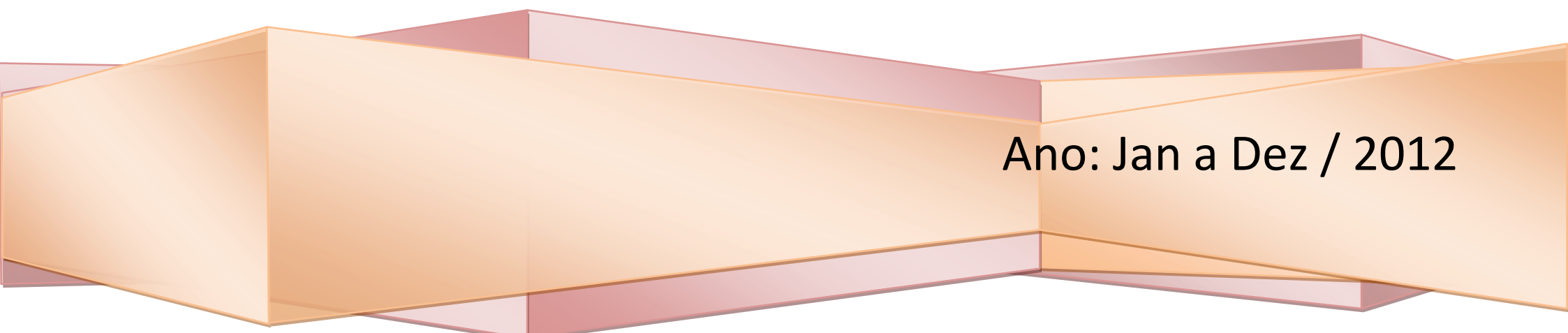


Secretaria da Saúde do Estado da Bahia – SESAB
Superintendência de Vigilância e Proteção da Saúde - SUVISA
Laboratório Central de Saúde Pública Profº Gonçalo Moniz – LACEN/BA



PROGRAMAÇÃO ANUAL DAS AÇÕES DE VIGILÂNCIA LABORATORIAL

Plano Tático-Operacional



Ano: Jan a Dez / 2012

Negócio:

Gerar e gerenciar informações laboratoriais que viabilizem ações integradas de vigilância em saúde.

Missão:

Contribuir para a universalidade do acesso as ações de vigilância laboratorial de interesse para a saúde pública e integralidade da atenção à saúde da população.

Visão:

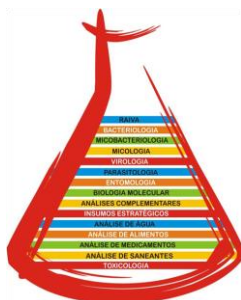
Ser uma unidade laboratorial de referência nacional em vigilância da saúde, articulada em rede, com ênfase na gestão da qualidade.

Princípios:

Universalidade, Integralidade e Equidade.

Diretrizes:

Descentralização, Transversalidade, Comunicação e Participação.



VALORES:

- Respeito ao cidadão e ao seu direito à saúde.
- Acolhimento e cuidado humanizado.
- Respeito às diversidades individuais e coletivas.
- Ética nas relações sociais e interinstitucionais.
- Valorização e reconhecimento pessoal e profissional.
- Trabalho em equipe com gestão compartilhada e solidária.
- Comunicação e transparência.
- Responsabilidade social e ambiental.
- Confiabilidade e cumprimento dos prazos na prestação de serviços.

MACRO OBJETIVOS:

- Qualificar as ações laboratoriais na lógica da vigilância em saúde.
- Garantir a descentralização e a regionalização das ações laboratoriais com qualidade.
- Fortalecer a rede de serviços, subsidiando as intervenções sobre os fatores de risco e agravos à saúde coletiva.

ESTRATÉGIAS:

- Desenvolver iniciativas de gestão, com ênfase na transversalidade das ações de laboratório no Sistema Único de Saúde (SUS).
- Promover ações que incentive o processo de gestão participativa, compartilhada e solidária.
- Ampliar os investimentos em educação permanente para os servidores, com foco em saúde coletiva e gestão de serviços de saúde.
- Promover condições organizacionais, técnicas, gerenciais e tecnológicas que garantam a implantação/implementação da rede de laboratórios de saúde pública, com qualidade e sustentabilidade.



GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA
Secretaria da Saúde do Estado da Bahia - **SESAB**
Superintendência de Vigilância e Proteção da Saúde - **SUVISA**
Laboratório Central de Saúde Pública Profº Gonçalo Moniz – **LACEN/BA**

1. APRESENTAÇÃO

Embora o Laboratório Central de Saúde Pública Profº Gonçalo Moniz (LACEN/BA) tenha uma historicidade na área de Planejamento Estratégico, tendo experimentado ao longo dos anos novas metodologias de planificação no âmbito tático-operacional, sendo a mais recente o LABMOST, - metodologia adaptada do Management Sciences for Health (MSH), pelo Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde (INCQS) / Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ) direcionada para avaliar processos gerenciais e técnicos, com ênfase para a gestão da qualidade -, a atual Programação Anual das Ações de Vigilância Laboratorial para 2012 é fruto de um processo de discussão e construção coletiva que se iniciou em junho de 2011, quando foram realizadas internamente 10 oficinas, envolvendo todas as coordenações e respectivas equipes desta organização de saúde pública, que resultou na elaboração do 1º Plano Tático-Operacional para 2011-2012.

O Plano Tático-Operacional 2011-2012, elaborado em junho do corrente ano, foi estruturado em observância às diretrizes da Superintendência de Vigilância e Proteção da Saúde (SUVISA), que estabeleceu seis Linhas de Ação, a saber:

LINHA DE AÇÃO 1 - INTEGRAÇÃO DAS PRÁTICAS DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE – VISAU E DA VISAU COM A ATENÇÃO PRIMÁRIA A SAÚDE – APS / ATENÇÃO BÁSICA – AB

LINHA DE AÇÃO 2 – DESCENTRALIZAÇÃO DAS PRÁTICAS DE VISAU

LINHA DE AÇÃO 3 – PROMOÇÃO DA SAÚDE

LINHA DE AÇÃO 4 – EDUCAÇÃO PERMANENTE E FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS DE VISAU

LINHA DE AÇÃO 5 – COMUNICAÇÃO E INFORMAÇÃO EM SAÚDE

LINHA DE AÇÃO 6 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO

Entretanto, considerando-se às especificidades desta unidade de vigilância laboratorial, foi suprimida a Linha de Promoção da Saúde e agregadas mais três Linhas de Ação, ou seja:

LINHA DE AÇÃO 7 – GESTÃO DA QUALIDADE E BIOSSEGURANÇA

LINHA DE AÇÃO 8 – INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA

LINHA DE AÇÃO 9 – GESTÃO DE PESSOAS

No entanto, dada a dinamicidade da realidade organizacional e social, agregada as mudanças na política de Gestão do Trabalho e Educação Permanente, foram realizados alguns ajustes nas linhas propostas, de modo que para o Plano Tático-Operacional de 2012, algumas se mantiveram e outras foram agrupadas, tendo sido contempladas:

- ❖ **INTEGRAÇÃO DAS PRÁTICAS DE VISAU**
- ❖ **DESCENTRALIZAÇÃO DAS AÇÕES DE VISAU**
- ❖ **GESTÃO DO TRABALHO E EDUCAÇÃO NA SAÚDE**
- ❖ **COMUNICAÇÃO E INFORMAÇÃO EM SAÚDE**
- ❖ **PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO**
- ❖ **GESTÃO DA QUALIDADE E BIOSSEGURANÇA**
- ❖ **INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA**

Para cada Linha de Ação, foram elencadas ações estratégicas, atividades, setores envolvidos, responsáveis e prazos, conforme entendimento abaixo descrito:

1. **AÇÕES ESTRATÉGICAS**, entendidas como operações de natureza macro a serem realizadas por um conjunto de atividades.

2. ATIVIDADES, compreendidas como uma descrição objetiva, específica e adequada de proposições a serem executadas pelos respectivos responsáveis, com a colaboração e co-participação dos setores e/ou parceiros envolvidos, no tempo previamente estabelecido.
3. SETORES ENVOLVIDOS, referem-se aos setores internos do LACEN/BA e/ou parceiros externos, considerados como co-responsáveis e que contribuirão para a realização das atividades, sob a forma de prestação de informações, acompanhamento, monitoramento, apoio técnico, entre outros.
4. RESPONSÁVEIS são os setores e/ou atores sociais diretamente responsáveis pela realização daquela atividade.
5. PRAZO, ou seja, tempo estabelecido para início e finalização da atividade, tendo sido fixado o prazo inicial de Julho/2011 e máximo de Junho/2012, apresentando-se variações, de acordo com o grau de necessidade, prioridade e/ou complexidade estabelecido para cada atividade.

A elaboração do atual Plano ocorreu em Oficina do Colegiado Ampliado do LACEN, que reuniu nos dias 29 a 30/11 e 01/12/2011 cerca de 120 colaboradores da organização e instituições parceiras, representando as diversas áreas, setores e segmentos sociais e profissionais, tendo sido precedida por uma avaliação das ENTREGAS/CONTRIBUIÇÕES para 2011 e dos riscos enfrentados.

Nesta oficina, foram realizadas exposições dialogadas pela Prof^a Carmen Teixeira – ISC/UFBA e Prof^o Horácio Hastenreiter – EAUFBA, respectivamente sobre Planejamento em Saúde e Redes de Aprendizagem no Contexto do SUS, conforme programação em anexo, as quais contribuíram para dinamizar o processo de reflexão sobre a ação e seus efeitos sobre os resultados obtidos.

A Oficina contou ainda com apresentações dialogadas de todas as coordenações, seguida de trabalho em subgrupo para reavaliar o que poderia ser mantido e/ou incluído, considerando o cenário atual e a prospecção de futuro para o ano de 2012, culminando com apresentação e aprovação em plenária das proposições formuladas.

Sendo assim, este documento estrutura-se da seguinte forma:

- ❖ Avaliação das Entregas/Contribuições por Linha de Ação, na qual se descreve sinteticamente o que foi mais significativo e relevante para o desempenho organizacional em 2011;
- ❖ Avaliação das facilidades e dos riscos que se fizeram mais presentes e que influenciaram o desenvolvimento das atividades, traduzidos sob a forma de ameaças quando relacionados ao ambiente externo e fraquezas, quando são decorrentes do ambiente interno;
- ❖ Programação Anual das Ações Laboratoriais por Linha de Ação para 2012;
- ❖ Descritivo de Rotinas por Ações Estratégicas, enquanto atividades complementares ao processo de acompanhamento e controle das ações e/ou atividades;
- ❖ Mapeamento dos Problemas e Riscos para 2012;
- ❖ Planos das unidades laboratoriais descentralizadas: Plano Tático-Operacional dos Laboratórios Municipais de Referência Regional – LMRR e Laboratórios Regionais de Vigilância da Qualidade da Água – LVQA, uma vez que os atores sociais dessas organizações participaram desta Oficina de Avaliação e Planejamento para 2012;
- ❖ Anexo: Programação da Oficina

ENTREGAS / CONTRIBUIÇÕES PARA 2011

2. DESCRITIVO DAS ENTREGAS/CONTRIBUIÇÕES POR LINHA DE AÇÃO

2.1 Integração interna e das práticas de Vigilância em Saúde – VISAU

- Resolução 084/2011: colaboração na construção e nas estratégias de divulgação por vídeoconferência e apresentação e discussão nos Colegiados de Gestão Microrregional (CGMR).
- Adoção da metodologia do planejamento por linha de ação pelas diretorias da SUVISA, incluindo o LACEN-BA, com realização de oficina interna para planejamento das ações e avaliação de riscos.
- Ampliação do serviço de Controle de Qualidade de Esterilização às Unidades estaduais, municipais, federais e laboratórios da Rede;
- Manutenção do atendimento às solicitações de verificação da qualidade de produtos por denúncias, perícias, investigações, etc.
- Implementação do Programa VIGIAGUA;
- Manutenção do monitoramento da colinesterase plasmática nos Agentes Comunitários de Endemias - ACE;
- Monitoramento toxicológico da população de Santo Amaro;
- Implantação de novas metodologias e projetos de verificação de qualidade de produtos para pesquisa de perfil de risco;
- Colaboração com a elucidação e diagnóstico dos casos de Serviço de Vigilância à Óbito – SVO;
- Participação em GT e instâncias colegiadas da SUVISA e SUS.

2.2 Descentralização das práticas de VISAU, com ênfase para a RELSP

- Articulação com os gestores municipais e Diretorias Regionais de Saúde - DIRES, para implantação dos LMRR, com inauguração do laboratório Serrinha;
- Promoção da modernização do Parque Tecnológico da Rede;
- Disponibilização de apoio matricial para a implantação/implementação do Sistema de Gestão da Qualidade e Biossegurança - SGQB;
- Participação coletiva na elaboração do Projeto do Modelo Referencial para Implantação/Implementação dos LMRR;
- Levantamento situacional de toda a rede Entomológica, incluindo visitas técnicas de supervisão, aplicação de questionário para diagnóstico da realidade loco-regional e capacitação;
- Intervenção no diagnóstico de Peste no Estado;
- Investimento em tecnologia para melhora do diagnostico do HTLV;
- Articulação intermitente com os parceiros institucionais visando a qualificação do processo de coleta, acondicionamento e transporte das amostras;
- Definição do fluxo de informação da produção de exames e distribuição de insumos para a rede;
- Ampliação da produção e distribuição de insumos produzidos para as unidades hospitalares do Estado e de laboratórios da Rede.
- Implementação dos LVQA (insumos, equipamentos, RH);
- Apoio às DIRES na implantação/implementação dos LVQA e apoio à implantação do LVQA de Salvador;
- Descentralização das análises de Colinesterase Plasmática.

2.3 Educação permanente e formação de profissionais de VISAU

- Conclusão da 3ª turma do Curso de Atualização para Técnicos de Laboratório;
- Capacitação de técnicos da Comissão de Gestão da Qualidade - CGQ para atuar como multiplicadores da Norma ABNT 15189:2008;
- Formatação do Curso de Formação para Técnicos em Análises Clínicas em parceria com a Escola de Formação Técnica em Saúde - EFTS;
- Elaboração do Projeto Político Pedagógico e Edital para o Curso de Aperfeiçoamento e Gestão da Qualidade Laboratorial, em parceria com a Escola Estadual de Saúde Pública – EESP e Escola de Administração da Universidade Federal da Bahia -EAUFBA;
- Participação do quadro de instrutores do Curso de Atualização do Técnico de Laboratório de Saúde Pública;
- Reestruturação da Comissão Técnica Científica - CTC;
- Realização da Pesquisa de Satisfação do Colaborador Interno;
- Promoção do Curso de Capacitação de Diagnóstico Laboratorial em Micobacteriologia Hanseníase para a Rede;
- Realizar seminário de avaliação das atividades entomológicas da rede;
- Promoção do Curso de Capacitação de Coleta, Acondicionamento e Transporte de amostras para o diagnóstico de Peste para a Rede;
- Promoção de eventos de capacitação para apoiar a reestruturação e o fortalecimento da Central de Atendimento – CAT;
- Consolidação do Programa “Quintas do LACEN” com apresentação de trabalhos científicos e temas diversos;
- Participação na elaboração, implementação e avaliação do programa de capacitação em logística de suprimentos, juntamente com a Secretaria da Administração do Estado da Bahia - SAEB;

- Atuação como agente multiplicador para monitoramento e avaliação das ações de gestão da qualidade e biossegurança;
- Mapeamento de necessidades e estabelecimento de critérios para seleção, avaliação e carga horária no campo de prática de estágios obrigatórios e não obrigatórios;
- Treinamento e acompanhamento do desempenho de estagiários curriculares e bolsistas;
- Treinamento de equipes de Vigilância Sanitária - VISA em Coleta de Amostras;
- Realização de seminário comemorativo ao Dia Mundial da Alimentação;
- Elaboração e apresentação de trabalho científico em eventos;
- Participação em cursos e outros eventos técnico-científicos oportunizados pelo LACEN e organizações parceiras.

2.4 Comunicação e informação em saúde

- Implantação do WebLaudo, com disponibilização on-line dos resultados dos ensaios analíticos;
- Formação e Coordenação do GT LACEN de Comunicação e Informação;
- Participação no desenvolvimento do GAL/Módulo Ambiental;
- Gerenciamento integrado e operação dos Sistemas de Informação de interesse para a vigilância laboratorial: SISCEL, BPA- I, BPA-C, SCNES;
- Implementação do Canal LACEN: pesquisa e análise de conteúdo, consolidação das informações e atualização notícias.

2.5 Planejamento e avaliação

- Elaboração Relatório de Gestão Quadrienal : 2007-2010;

- Promoção de Oficinas para programação e avaliação das atividades e desempenho organizacional;
- Realização da Oficina de Avaliação de Desempenho e Planejamento das Ações para 2012, junto aos Laboratórios Regionais de Vigilância da Qualidade da Água – LVQA;
- Elaboração Plano Tático-Operacional por linhas de ação, em observância às diretrizes da SUVISA;
- Definição de indicadores para monitoramento e avaliação de desempenho da Coordenação de Laboratórios de Vigilância Sanitária e Ambiental - CLAVISA e dos LVQA;

2.6 Gestão da qualidade e biossegurança

- Revisão do Manual da Qualidade;
- Definição e construção do Modelo Referencial do Sistema de Gestão da Qualidade e Biossegurança;
- Revisão da Norma de Biossegurança;
- Reestruturação e revisão do Regimento da Comissão de Biossegurança;
- Vistoria nos setores;
- Elaboração e revisão de documentos;
- Revisão da Normas internas;
- Realização do 5S motivacional;
- Treinamento do SDOC;
- Implementação auditorias internas (CSO);
- Participação de Ensaio de Proficiência;

- Reuniões de Análise Crítica com a Alta Direção e Colaboradores;
- Elaboração e revisão periódica de documentos do Sistema de Gestão da Qualidade e Biossegurança (SGQB);
- Realização de 5S motivacional.

2.7 Infraestrutura e logística

- Reestruturação da Central de Atendimento e implantação do sistema integrado de recepção de amostras;
- Planejamento e aquisição de forma articulada, das necessidades de materiais de coleta e transporte de amostras;
- Revisão dos grupos de itens classificados no almoxarifado pelo SmartLab;
- Identificação dos itens de material de consumo para inclusão em Registro de Preço;
- Implementação de melhorias contínuas na gestão do almoxarifado;
- Realização em caráter emergencial do pré-inventário de material de consumo e permanente (patrimônio) com o apoio da COPAT/SESAB.
- Aquisição de equipamentos e insumos e sua distribuição para a RELSP;
- Revitalização do sistema interno de som;
- Conclusão das obras de reforma e ampliação do Atendimento, em parceria com a DIOPS/SESAB;
- Acompanhamento das obras de reformas e ampliação do Almoxarifado;
- Elaboração de Projeto complementares de reformas e ampliação da CIE e Central de Descontaminação;
- Ampliação do fornecimento de água potável, mediante instalação de novos bebedouros;
- Identificação de mobiliários inadequados quanto aos critérios ergonômicos e solicitação de novas aquisições;

- Identificação dos equipamentos e mobiliários inservíveis com adoção de encaminhamentos para destinação adequada;
- Acompanhamento da movimentação de bens patrimoniais;
- Estruturação da área de gestão documental;
- Compartilhamento de informações referentes aos processos de aquisições para acompanhamento descentralizado pelas coordenações;
- Gerenciamento da frota de veículos: Planejamento do cronograma de viagens e roteiro de serviços; reavaliação do uso das cotas de abastecimento; gerenciamento da manutenção preventiva e corretiva dos veículos;
- Elaboração do Termo de Referência para realização de contratação de serviços terceirizados para o almoxarifado;
- Realização de contratações de serviços especializados para manutenção das seguintes áreas: Jardinagem e podas de árvores; Hidráulica; Elétrica; Condicionadores de ar; Câmaras de sorocoagulação; Telefonia; Câmera fria.

2.8 Gestão de Pessoas

- Gerenciamento das questões setoriais das carreiras da Saúde no LACEN;
- Análise e pesquisa das inovações de gestão de pessoas na Administração Pública;
- Levantamento das legislações pertinentes ao tema (direitos, deveres e penalidades);
- Preparação de relatório com as ocorrências;
- Disponibilização de serviços de psicologia e saúde ocupacional.
- Gerenciamento dos espaços coletivos de educação permanente (Auditório, Pavilhão de Atendimento e Memorial Noguchi);
- Gerenciamento do campo de práticas para estágios obrigatórios e não obrigatórios.

AVALIAÇÃO DAS FACILIDADES E RISCOS ENFRENTADOS EM 2011

3. FATORES QUE FACILITARAM E/OU DIFICULTARAM A REALIZAÇÃO DAS AÇÕES ESTRATÉGICAS EM 2011

No decorrer de 2011, ao lado das facilidades, fizeram-se presentes dificuldades e riscos, o que exigiu esforço concentrado para gerenciar e minimizar os efeitos sobre as metas e ações programadas. Entre as facilidades relacionadas aos compromissos e respectivas ações estratégicas, destacam-se:

- ❖ Parceria com as Vigilâncias Sanitária e Ambiental de Salvador e a Vigilância Sanitária de Camaçari, possibilitando ampliação das ações de monitoramento de produtos;
- ❖ Elaboração da Programação das Ações do LACEN/BA, possibilitando o desenvolvimento de ações articuladas e integradas com ênfase para a transversalidade, o que tem possibilitado melhorias no processo de articulação interna entre áreas e setores;
- ❖ Recursos financeiros disponíveis para aquisição dos insumos estratégicos e equipamentos diversos, a exemplo do microscópio invertido para realização de ensaios para Raiva por Cultivo Celular; conjugados monoclonais de camundongo, para tipificação antigênica para raiva, entre outros;
- ❖ Parceria com o Fundo Global e a Fundação Ataulfo de Paiva para realização da III Semana de Monitoramento em Tuberculose;
- ❖ Cumprimento dos prazos na liberação dos resultados, quando não afetados por qualidade das amostras e suprimento de insumos;
- ❖ Monitoramento da aplicação de recursos financeiros nas Dires para as ações de Vigilância Entomológica, bem como a distribuição de material didático (mídia) para as equipes de Entomologia;
- ❖ Inauguração, em meados de setembro, do Centro de Estudos Prof. Lorene Pinto, composto por uma sala ampla de reunião e uma sala para capacitação, ambas equipadas com infra-estrutura física e recursos áudio-visuais, o que tem possibilitado

atender a demanda interna e externa oriunda da SUVISA, de cursos e eventos diversos;

- ❖ Parceria com a SAEB para desenvolvimento de programa piloto no LACEN na área de Logística de Suprimentos;
- ❖ Parceria com a Escola Estadual de Saúde Pública (EESP) para viabilização do campo de prática dos estágios e perspectiva futura de realização de curso de aperfeiçoamento por meio da UNASUS;
- ❖ Comprometimento da equipe e busca constante de aprimoramento profissional, incluindo investimento da organização em ações de Educação em Saúde;
- ❖ Qualidade e capacidade da equipe técnica do LACEN-BA para atuar como facilitadores de aprendizagem, em substituição a forma tradicional de terceirização de serviços especializados em treinamentos e educação em saúde;
- ❖ Parceria do Ministério da Saúde com a SESAB e EAUFBA para capacitação de técnicos de nível médio e superior em planejamento e orçamento público; gestão logística; licitações e contratos de gestão;
- ❖ Fomento à integração das práticas de Vigilância em Saúde, por parte da SUVISA.

No que se refere às dificuldades, observa-se que as mesmas subdividem em ameaças advindas do ambiente externo e fraquezas oriundas do ambiente interno da organização. Entre as ameaças, decorrentes do ambiente externo que se materializaram sob a forma de dificuldades, destacam-se:

- ❖ Atraso na liberação do recurso financeiro para aquisição de insumos e transferência aos municípios, dificultando o cumprimento da estruturação das unidades da Rede;
- ❖ Atrasos no cumprimento do cronograma de implantação/implementação dos LMRR, ocasionado por mudança dos gestores

municipais e/ou prioridade política dos governos locais;

- ❖ Precarização do trabalho em âmbito municipal, implicando em alta rotatividade de pessoal e reprogramação das ações;
- ❖ Pouca fonte de recursos financeiros, quando comparado com a magnitude das propostas do Plano Diretor de Descentralização das Ações de Vigilância Laboratorial, sobretudo de repasses para adequação e ampliação da área física dos LMRR;
- ❖ Não cumprimento das programações por parte das instituições parceiras (ADAB e VISAs), no que se refere ao monitoramento de produtos;
- ❖ Ausência de uma atuação mais proativa em relação aos parceiros das vigilâncias, no que se refere aos serviços de análise de produtos e ambiente;
- ❖ Fragilidade administrativa e operacional de algumas DARES, quanto à pessoal e disponibilidade de veículos para o desenvolvimento das atividades de campo de entomologia, incluindo outras atividades de vigilância laboratorial de entomologia e de qualidade da água;
- ❖ Dificuldade em romper a fragmentação do processo de trabalho no âmbito da vigilância em saúde, em pese todo o esforço para promover a integração das suas práticas;
- ❖ Coleta realizada pelos municípios para H1N1 e isolamento viral de rubéola e sarampo continua sem atender aos protocolos preconizados, o que implica numa má qualidade da amostra para o diagnóstico;
- ❖ Atraso e/ou descontinuidade no envio de kits por parte do Ministério da Saúde, ocasionando interrupção temporária na prestação de alguns serviços;
- ❖ Envio por parte do Ministério da Saúde de testes com prazo de validade inferior a três meses;
- ❖ Morosidade na tramitação dos projetos de educação permanente através do Programa UNASUS;

- ❖ Inexistência de metodologias oficiais e referências técnicas ou legais para alguns ensaios na área de vigilância sanitária;
- ❖ Inexistência de ensaios de proficiência em âmbito nacional para avaliação da qualidade de todas as análises realizadas pelos laboratórios de vigilância sanitária e ambiental;
- ❖ Inexistência de ensaios de proficiência em âmbito nacional para avaliação da qualidade de todas as análises realizadas pelos laboratórios de vigilância sanitária e ambiental;
- ❖ Inexistência de laboratórios de referência nacional para confirmatório de alguns agravos;
- ❖ Ausência de padronização de metodologia para elaboração de Planejamento Estratégico para todas as diretorias da SUVISA.

No tocante às vulnerabilidade estruturais, administrativas e operacionais do LACEN-BA, que se manifestaram como obstáculos e/ou dificuldades à realização das ações estratégicas, salientam-se:

- ❖ Reduzido quadro de pessoal do LACEN-BA para atender as demandas da vigilância laboratorial, implantação de novas metodologias e monitoramento das atividades da RELSP, o que tem gerado hipertrofia das ações, agravada pelo expressivo quantitativo de servidores em processo de aposentadoria;
- ❖ Reduzida amplitude do processo de manutenção preventiva e corretiva dos equipamentos do LACEN-BA e RELSP, visto que o contrato em vigor não contempla todos os equipamentos da organização, o que compromete a execução e qualidade dos serviços, bem como a segurança dos trabalhadores;
- ❖ Ausência de sistema informatizado que possibilite o acompanhamento das solicitações de aquisição de bens, insumos e serviços, que possibilite *feedback* sobre tramitação ou conclusão dos processos;
- ❖ Ausência de avaliação sistemática de fornecedores e/ou de divulgação do processo avaliativo;

- ❖ Sistema de telefonia e rede lógica não atende a toda a demanda do LACEN/BA;
- ❖ Estrutura física de áreas técnicas e administrativas do LACEN/BA limitada para atender a demanda interna e externa, o que requer a continuidade do plano de investimento na melhoria da infraestrutura da organização, mediante a realização de reformas e ampliação dos espaços físicos;
- ❖ Sobrecarga de trabalho gerando stress e conflitos interpessoais;
- ❖ Descumprimento dos prazos estabelecidos para realização das ações;
- ❖ Fragilidade, subutilização e suporte insuficiente do Sistema SMART-LAB;
- ❖ Descontinuidade do contrato de manutenção do Sistema SMART-LAB.

Convém ressaltar, que o enfrentamento das dificuldades que refletem as vulnerabilidades interna do LACEN-BA, tem requerido de toda a macroestrutura organizacional, sobretudo dos níveis políticos e estratégicos, a utilização de estratégias motivacionais, gerenciais, administrativas, normativas, entre outras, com vistas mitigar e/ou solucionar as questões advindas desses obstáculos.

PLANO TÁTICO-OPERACIONAL LACEN-BA 2012

4. PROGRAMAÇÃO DAS ATIVIDADES DO LACEN POR LINHA DE AÇÃO

4.1 – LINHA DE AÇÃO: INTEGRAÇÃO DAS PRÁTICAS DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE – VISAU E DA VISAU COM A ATENÇÃO PRIMÁRIA A SAÚDE – APS / ATENÇÃO BÁSICA – AB

AÇÕES ESTRATÉGICAS	ATIVIDADES	SETORES ENVOLVIDOS	RESPONSÁVEIS	PRAZOS
I - Viabilização e/ou fortalecimento das ações integradas para prevenção, assistência e controle de acidentes, incluindo (re) definição do protocolo, divulgação, capacitação das equipes, estabelecer referências, rede de informações.	1. Elaborar e divulgar o POP/Protocolo de acondicionamento, encaminhamento, envio para análises laboratoriais das amostras oriundas de acidentes da RELSP	CQUALI Parceiros (DIVEP/ DIVAST, DIVISA)	Todas as Coordenações GGP	Contínuo
	2. Implementar na RELSP a utilização de agulhas e scalp (perfurocortantes) com dispositivos de segurança, conforme determina Portaria 939/08 e Norma Regulamentadora 32(NR32).	CSO CGR CQUALI CLAVEP CLAVISA (Toxicologia)	CAT	Contínuo
	3. Atualizar rede de referência e contra-referência e informar fluxo aos usuários do LACEN.	Todas as Coordenações Parceiros (DIVEP/ DIVAST, DIVISA)	CAT	Jan-Mar/ 2012
	4. Gerenciar a ocorrência de acidentes e incidentes no LACEN, incluindo protocolos, definição de fluxos, avaliação situação funcional etc.	Todas as Coordenações	CGP CQUALI	Jan- Dez/2012
II - Articulação LACEN, DIVEP, DIVISA, DIVAST e demais vigilâncias	1. Elaborar rotinas e definir fluxos para elucidação de diagnósticos nos	DIVEP / CEVESP DIVISA	CLAVEP /Pontos Focais	Mar- Jun/2012

na investigação de surto e comunicação de risco.	casos de surtos e óbito junto ao Serviço de Vigilância de Óbito – SVO, juntamente com os pontos focais.	IML	CLAVISACAT	
	2. Definir junto aos parceiros internos as atividades das diversas recepções sobre códigos/fluxos de exames.	CLAVEP CLAVISACIE	CAT CQUALI	Jan-Mar/2012
	3. Definir fluxo de recolhimento de amostras de saúde pública e ambiental demandadas pela rede SUS/BA e privada.	CLAVEP CLAVISAParceiros (DIVISACEVESP)	CAT CSO/ Transporte	Contínuo
	4. Participar das discussões dos relatórios e análises dos casos investigados e socializar internamente através do Canal LACEN, bem como enviar para publicação os dados em periódicos e outros meios informacionais.	CLAVEP CLAVISACEVESPParceiros (Diretorias SUVISA)	GT Surto LACENCQUALI/CTC	Contínuo
III - Desenvolvimento e / ou fortalecimento de ação integrada entre LACEN, DIVISA, DIVAST, Assistência Farmacêutica e Rede Assistencial para a realização do controle biológico dos equipamentos de esterilização e do controle de produtos, (saneantes, medicamentos, alimentos e correlatos).	1. Ampliar o serviço de Controle de Qualidade de Esterilização às unidades estaduais, municipais, federais e laboratórios da Rede.	CSO CAT RESLP Rede Assistencial (Hospitais, C. de Referência, etc)	CIE	Contínuo
	2. Articular com as demais vigilâncias para discutir e formular intervenção educativa e de fiscalização junto	CAT VISA	CIE	Jul-Dez/2012

	aos estabelecimentos de salão de beleza e consultórios/clínicas médicas e odontológicos.			
	3. Implementar o Programa VIGIAGUA.	DIVISA Lab. Reg. VQA CAT CSO CIE	CLAVISA	Contínuo
	4. Implementar a área de toxicologia humana e ambiental.	UFBA DPT	CLAVISA	Jan-Dez/ 2012
	5. Pactuar e acompanhar programas de monitoramento de alimentos.	VISA Estadual VISAs municipais ADAB IPERBA	CLAVISA	Contínuo
	6. Implementar o Programa de Verificação de Qualidade de Saneantes de Uso Hospitalar.	Hospitais da Rede Pública	CLAVISA	Mar- Dez/2012
	7. Implementar programas de verificação de qualidade de Medicamentos e Correlatos.	VISA Estadual Assistência Farmacêutica CSO	CLAVISA	Mar- Dez/2012
	8. Monitorar a água para consumo humano em áreas contaminadas ou suspeitas de contaminação por metais pesados.	SUVISA (DIVEP, DIVAST, DIVISA) Sec.Municipais	CLAVISA	Contínuo
	9. Implementar o monitoramento da colinesterase plasmática e eritrocitária nos Agentes Comunitários de Endemias – ACE.	CAT DIVAST CIAVE DIVEP	CLAVISA	Contínuo
	10. Implantar monitoramento de	VISA Estadual	CLAVISA	Jan-

	água de diálise.			Mar/2012
	11. Implementar pesquisa de perfil de risco em produtos.	CTC	CLAVISA	Mar-Dez/2012
IV – Implementação do Sistema Estadual de Vigilância em Saúde - VISAU, em observância à Resolução CIB 084/2011.	1. Promover Rodas de Conversa e/ou Oficinas para entendimento conceitual sobre Apoio Matricial e definir base instrumental para as ações de vigilância laboratorial, incluindo indicadores de monitoramento.	Todas as Coordenações SUVISA (ASTEC)	COPLAN CGR CQUALI	Jan-Jul/2012
	2. Participar da elaboração conjunta do projeto piloto para viabilizar em âmbito regional a avaliação sobre implementação do Sistema Estadual de VISAU.	Todas as Coordenações SUVISA/Diretorias	COPLAN	Jan-Dez/2012
V – Fortalecimento das ações articuladas do PACTO/PAVS.	1. Revisar e/ou aprimorar documento interno sobre informações relacionadas aos indicadores PACTO/PAVS.	CLAVEP CLAVISA CAT	COPLAN GT PACTO/PAVS – LACEN Pontos focais	Jan-Abr/2012
VI – Articulação intersetorial e participação nos espaços colegiados do LACEN, SUVISA e SUS.	1. Viabilizar as apresentações da RELSP nos CMS e CGMR	GT Rede CQUALI Tutores	CGR	Jan-Dez/2012

4.2 – LINHA DE AÇÃO: DESCENTRALIZAÇÃO DAS PRÁTICAS DE VISAU

AÇÕES ESTRATÉGICAS	ATIVIDADES	SETORES ENVOLVIDOS	RESPONSÁVEIS	PRAZOS
I – Implantação / implementação da Rede Estadual de Laboratórios de Saúde Pública (RELSP). LMRR - Serrinha, Alagoinhas, Guanambi, Brumado e Ibotirama - 2011 e Paulo Afonso, PIEJ, Porto Seguro, Barreiras, Itabuna e Juazeiro – 2012. LVQA e Entomologia - Guanambi, Barreiras, Irecê, Juazeiro, Itaberaba, PIEJ, Sta Maria 2012.	1. Articular com os gestores municipais para a implantação dos LMRR.	CQUALI	CGR CQUALI	Jan-Dez/2012
	2. Apoiar e acompanhar as SMS na implantação e/ou implementação dos LMRR.	Todas as Coordenações	CGR	Jan-Dez/2012
	3. Apoiar e acompanhar as Dires na implantação dos LVQA e Entomologia.	COREPLAN Pontos Focais Parceiros (DIVISA, DIVEP)	CLAVISA CGR CLAVEP	Jan-Dez/2012
	4. Viabilizar a assinatura do Termo de compromisso pelos Secretários Municipais de Saúde.	GT Rede	CGR	Jan-Dez/2012
	5. Viabilizar e acompanhar a descentralização de recursos financeiros.	CSO CLAVISA CLAVEP/Entomologia Parceiros (FESBA, DIVEP, DIVISA)	CGR	Jan-Dez/2012
	6. Acompanhar e avaliar a produção de exames de cada unidade da RELSP, inclusive Sub-redes por agravo.	Pontos Focais Tutores	CGR	Jan-Dez/2012
	7. Definir fluxo de informação da produção de exames e distribuição de insumos para	Pontos focais e Coordenadores dos LMRR	CGR GT Rede	Jan-Mar/2012

	DIVEP/DIVISA/CGLAB.	CIE		
	8. Construir cronograma de reuniões periódicas com a DIVEP/DIVISA, para avaliação das atividades das sub-redes e dos LMRR.	Tutores GT Rede CIE CAT DIVEP DIVISA	Pontos focais CLAVEP. CLAVISA CGR	Jan- Fev/2012
	9. Definir cronograma de supervisão e acompanhamento das atividades dos laboratórios das sub-redes e LMRR.	CIE GT Rede	Pontos focais Tutores CLAVEP CLAVISA CGR	Jan- Fev/2012
	10. Revisar protocolos de supervisão.	Pontos focais Tutores	CGR	Jan/2012
	11. Definir o acompanhamento do Controle de Qualidade Analítico – CQA e/ou ensaio de proficiência.	CLAVISA CLAVEP CQUALI	Tutores CGR GT REDE	Jan- Jul/2012
	12. Participar da revisão da PPI.	Tutores GT Rede	CGR CGI	Mar- Dez/2012
	13. Articular e viabilizar as condições necessárias para a implantação do Sistema de Gestão da Qualidade e Biossegurança - SGQB nas unidades da RELSP.	GT Rede	CQUALI CGR Tutores	Mar- Jul/2012
	14. Revisar o desenho do projeto da Sub-rede de Laboratórios de Vigilância da Qualidade da Água - LVQA.	GT Rede	CLAVISA CGR Diretoria	Jan- Mai/2012
	15. Descentralizar as análises de Colinesterase Plasmática e	LMRR	CLAVISA CGR	Jan-Dez/ 2012

	Eritrocitária.			
	16. Promover a modernização do Parque Tecnológico da Rede.	CSO	Todas as coordenações	Continuo
	17. Viabilizar e acompanhar a aquisição de equipamentos e sua distribuição.		CGR CSO CLAVEP	Jan- Abr/2012
	18. Apoiar e acompanhar as DIRES na implantação dos LVQA e Entomologia.	Pontos Focais Parceiros (DIVISA, DIVEP)	CLAVISA CGR CLAVEP	Mar-Dez 2012
	19. Elaborar projetos complementares ao projeto arquitetônico de Laboratórios de Vigilância da Qualidade da Água - LVQA.	GT Rede	CLAVISA CGR	Mar- Abr/2012
	20. Implantar novas metodologias analíticas.	INCQS IAL FIOCRUZ	CLAVISA	Jan- Dez/2012
	21. Implementar e implantar exames de alta complexidade: PCR para H1N1, Dengue, Gonococos, Meningites bacterianas, Tuberculose, Micologia, Clamídia e Leptospirose e isolamento de arbovírus em mosquito e vísceras.	Diretoria CSO CIE	CLAVEP	Jan- Dez/2012

	22. Implantar a metodologia de controle sorológico da Raiva para os técnicos da rede.	CGR	CLAVEP	Mar-Jun/2012
	23. Ampliar a sorologia para o antígeno NS1 na Rede.	CGR	CLAVEP	Contínuo
	24. Ampliar a descentralização da cultura para TB pelo método de Ogawa-Kudoc.	CGR	CLAVEP	Contínuo
	25. Investir em automação no diagnóstico de hepatites virais, congênitas, HIV e HTLV, hormônios e marcadores oncológicos para a LMRR.	LMRR	CLAVEP	Jan-jul/2012
	26. Automatizar a cultura e teste de sensibilidade para <i>Mycobacterium tuberculosis</i> .		CLAVEP	Jan-jul/2012
	27. Viabilizar e acompanhar a aquisição de equipamentos e sua distribuição.		CGR CSO CLAVEP	Jan-Abr/2012
	28. Ampliar a produção e distribuição de insumos produzidos para as unidades hospitalares do Estado e de laboratórios da Rede.	CSO CGR CLAVEP CLAVISIA DIRES RELSP Rede Assistencial (Hosp., C. Referência, etc)	CIE	Contínuo

	32. Contribuir para a elaboração de Projeto de Apoio Matricial para apoiar e acompanhar o processo de implantação/implementação dos laboratórios descentralizados da rede.	CGR CLAVISA CLAVEP CAT CQUALI	COPLAN	Jan-Jul/2012
	33. Disponibilizar apoio matricial para implantação e implementação do SGQB.	DIRES Municípios sede de LMRR	CQUALI	Jan/Dez 2012
	34. Captar e compor equipe interdisciplinar para gestão da RELSP e demais coordenações do LACEN (CGR, CAT, CSO, CLAVEP, CLAVISA, CIE, CQUALI, CGI, CTIC, Ouvidoria, CGP).	Todas as Coordenações	Diretoria	Jan-Dez/2012
II - Qualificar as ações descentralizadas de coleta, acondicionamento e transporte de amostras biológicas e produtos.	1. Elaborar listagem de exames realizados no LACEN pela CLAVEP, CLAVISA e CIE com orientações de coleta, acondicionamento e envio.	CLAVEP CLAVISA	CAT (Serviço Social)	Jan-Mai/2012
	2. Elaborar POP para coleta de amostra de leishmaniose canina e disponibilizar para a RELSP.	CAT CQUALI RELSP	CLAVEP	Fev-Abr/2012
	3. Revisar os protocolos de coleta, acondicionamento e transporte de amostras biológicas para atualização do Manual de Coleta.	CQUALI	CLAVEP CLAVISA CAT CIE	Jan-Mar/2012
	4. Contratar serviços especializados para diagramação, editoração e	CQUALI	CSO	Abr/2012

	impressão.			
	5. Socializar junto aos parceiros institucionais o Manual de Coleta, Acondicionamento e Transporte de Amostra.	CQUALI CLAVEP CLAVISA CIE	CAT CGR	Jul- Dez/2011
	6. Apoiar os LMRR na implantação dos postos de coleta descentralizados.	Pontos focais	CGR	Contínuo

4.3 – LINHA DE AÇÃO: GESTÃO DO TRABALHO E EDUCAÇÃO NA SAÚDE

AÇÕES ESTRATÉGICAS	ATIVIDADES	SETORES ENVOLVIDOS	RESPONSÁVEIS	PRAZOS
I – Reestruturação da área de Gestão de Pessoas.	1. Fortalecer o quadro de pessoal da coordenação.	Diretoria	CGP	Contínuo
	2. Elaborar e implantar programa de acolhimento e ambientação para estagiários e novos servidores.	Todas as Coordenações	CGP	Contínuo
	3. Melhorar a infraestrutura da coordenação, contemplando a ampliação do espaço físico, a melhoria do serviço de telefonia e parque tecnológico.	Diretoria CSO	CGP	Dez/2012
	4. Elaborar o regimento interno da CGP, conforme o novo organograma do LACEN.	Diretoria	CGP	Jun/2012

II – Administração de pessoal: ações de movimentação, direitos e deveres, gestão de carreira, avaliação de desempenho.	1. Disponibilizar legislação pertinente ao servidor público da SESAB em meio físico e eletrônico.		CGP	Mar/2012
	2. Realizar eventos educativos para padronização dos Direitos e Deveres (servidores efetivos, temporários e terceirizados).	Diretoria Todas as Coordenações	CGP	Jun/2012
	3. Realizar eventos educativos sobre Avaliação de Desempenho – GID-AD.	Diretoria Todas as Coordenações	CGP	Jan/2012
	4. Realizar auditoria da folha de pagamento de pessoal.	CQUALI SAEB	CGP	Dez/2012
	5. Realizar recadastramento interno dos servidores.	Todas as Coordenações	CGP	Set/2012
	6. Realizar eventos para preparação dos servidores para a aposentadoria e incorporação de benefícios.	SAEB	CGP	Mar/2012
	8. Implantar a cultura de planejamento no âmbito da CGP.	COPLAN	CGP	Contínuo
III – Implementação do Programa de Saúde do Trabalhador.	1. Elaborar o Programa de Prevenção de Riscos Ambientais – PPRA	Todas as Coordenações	CGP CQUALI	Jan-Mai/ 2012

	2. Elaborar Plano de Controle Médico de Saúde Ocupacional – PCMSO.	Todas as Coordenações	CGP CQUALI	Jan-Jun/ 2012
	3. Realizar exames médicos pós-admissional, ao ingressar no LACEN.	Todas as Coordenações	CGP	Contínuo
	4. Implantar procedimentos de controle e avaliação dos afastamentos médicos.	Todas as Coordenações	CGP	Jul-Set/ 2012
	5. Elaborar e socializar cronograma para realização de exames periódicos por setores.	Todas as Coordenações	CGP	JanJun/ 2012
	6. Realizar análise da situação de saúde nos casos de readaptação funcional.	Todas as Coordenações	CGP	Contínuo
	7. Atender casos de emergência de alteração da saúde e de acidentes/incidente.	Todas as Coordenações	CGP	Contínuo
	8. Articular com o DIVAST sobre os casos de doença ocupacional.	DIVAST	CGP	Contínuo
	9. Elaborar um Programa de Vacinação	Todas as Coordenações SMS-Salvador/ Imunização	CGP	Contínuo

	10. Promover campanhas de vacinação.	Todas as Coordenações DIRETORIA SUVISA	CGP	Contínuo
	11. Implantar PCMSO (registros médicos e exames periódicos).	Todas as Coordenações	CGP	Contínuo
IV - Promoção da qualidade de vida no ambiente de trabalho (Saúde do Servidor).	1. Implantar a sessão cinema como instrumento educativo.	Todas as Coordenações	CGP	Jan/2012
	2. Promover caminhadas integrativas que estimulem a prática de atividades físicas.	Diretoria Todas as Coordenações	CGP	Set/2012
	3. Disponibilizar serviços de Massoterapia para os servidores do LACEN.	Diretoria CSO	CGP	Jun/2012
	4. Fortalecer o Grupo de Teatro do LACEN.	Diretoria Todas as Coordenações	CGP	Jun/2012
	5. Viabilizar serviço de ginástica laboral, ergonomia e pilates.	Diretoria Todas as Coordenações	CGP	Dez/2012
	6. Disponibilizar serviços de psicologia para fins de escuta; aconselhamento e encaminhamento dos servidores públicos do LACEN.	Todas as Coordenações	CGP	Contínuo

	7. Realizar atividades de grupos para melhorar as inter-relações pessoais no ambiente do LACEN.	Todas as Coordenações	CGP	Contínuo
	8. Disponibilizar serviços de psicologia para fins de suporte aos usuários na entrega de laudos.	Todas as Coordenações	CGP CAT	Contínuo
	9. Realizar eventos culturais e educativos através da música, no âmbito do LACEN.	Todas as Coordenações	CGP	Contínuo
	10. Elaborar e executar o cronograma de eventos de datas comemorativas.	Todas as Coordenações	CGP	Contínuo
	11. Implantar o Projeto de Música Ambiente nos setores e nas áreas comuns do LACEN.	Todas as Coordenações	CGP	Dez/2012
	12. Consolidar o Memorial Noguchi como espaço permanente de pesquisa e bem estar do servidor.	CSO	CGP	Contínuo
V - Fomento à formação e qualificação dos profissionais da RELSP, incluindo as áreas técnicas e administrativas. Eixo Temático 1: Coleta e Diagnóstico Laboratorial.	1. Realizar oficina para elaborar programa de capacitação para o LACEN, contemplando as demandas de curto e médio prazo.	Todas as Coordenações	CGP	Jan a Jun/2012
	2. Promover capacitações para profissionais da RELSP que realizam coleta de sangue, sobre a correta utilização do dispositivo de segurança, conforme Portaria 32.	CQUALI CLAVEP CLAVISA	CAT CGP	Contínuo

	2.4.16.1			
	3. Viabilizar capacitação para profissional do Atendimento para realização do estudo completo do líquido.	LMRR	Diretoria CAT CGR CLAVEP CGP	Mai- Dez/2012
	4. Treinar equipes de VISA em técnicas de Coleta.	DIVISA VISAs	CLAVISA CGP	Contínuo
	5. Promover Curso de Capacitação de diagnóstico laboratorial em Micobacteriologia e Hanseníase para a Rede.	CGR	CLAVEP CGP	Jan- Jul/2012
	6. Promover curso de malária para os plantonistas do CEVESP e técnicos da CLAVEP e Rede.	CGLAB/ FIOCRUZ (RJ)/IEC (PA) CSO	CLAVEP CGP	Jan – Jul/2012
	7. Promover curso de esquistossomose pelo método Kato Kats e LTA para técnicos da Rede.	CGP	CLAVEP CGP	Abr-jun/ 2012
	8. Realizar capacitação para atualização dos técnicos do GT Surto LACEN.	CEVESP	CLAVEP CLAVISA CGP	Mar- Dez/2012
Eixo Temático 2: Atendimento e Gestão de Sistemas (informática, documentos, arquivos).	1. Capacitar os funcionários do Atendimento para alimentar módulo Web-Recepção RVE e escaneamento.	CLAVEP	CAT CTIC CGP	CONTINUO
	2. Capacitar digitadores e equipe de Amostras Referenciadas no cadastro do Sistema GAL.	CLAVEP CLAVISA CGR	CAT CTIC CGP	Jan- Dez/2012
	3. Capacitar funcionários dos	MEDICWARE	CTIC	

	Laboratórios da RELSP para utilização do SMARTWEB.	CAT CLAVEP	CGR CGP	Contínuo
	4. Capacitar profissionais dos setores solicitantes do LACEN/BA para utilização do WEB LAUDOS.	CAT	CTIC CGP	Continuo
	5. Capacitar funcionários, para atuarem no pré-atendimento de pacientes.	CSO Todas as Coordenações	CAT CGP CTIC	Jan - Jun/2012
	6. Realizar capacitação dos funcionários do Atendimento, para desenvolvimento e fortalecimento das atividades integradas das recepções.	CIE CLAVISA CLAVEP	CGP CAT	Jan - Jun/2012
	8. Promover evento de capacitação na área de gestão documental.	Todas as Coordenações Arquivo Público	CAT CGP	Mar- Jun/2012
Eixo Temático 3: Qualidade e Biossegurança.	1. Realizar a Semana de Biossegurança.	CGP CSO CTC	CQUALI/CIBIO	Set/2012
	2. Realizar capacitação de equipe para Primeiros Socorros.	CGP CSO CTC	CQUALI/CIBIO	Set/2012
	3. Realizar Oficina de Brigada de Incêndio.	CGP CSO CQUALI/CTC	CQUALI/CIBIO	Set/2012
	4. Capacitar três técnicos da Comissão da Garantia da Qualidade na ABNT da ISO 14.000 (Sistema da Gestão Ambiental)	CSO	CQUALI CGP	Jan- Dez/2012
Eixo Temático 4: Mobilizações Sociais para interesse em Saúde Pública.	1. Realizar seminário comemorativo do Dia Mundial de Alimentação.	CLAVISA VISAs	CGP	Out 2012

Eixo Temático 5: Monitoramento e Avaliação.	1. Preparar oficina para definição e avaliação das atribuições dos tutores e pontos focais.	Todas as Coordenações	CGR CGP	Abr/2012
	2. Identificar a equipe de supervisão e viabilizar a capacitação.	Pontos focais CLAVEP CLAVISA CIE CAT Tutores	CGR CGP	Mar- Jul/2012
	3. Preparar oficina de avaliação da RELSP.	Todas as Coordenações	CGR CGP	Jul-2012
	4. Realizar seminário de avaliação das atividades entomológicas da rede.	CSO DIVEP	CLAVEP CGR CGP	Mai/2012
VI – Promoção de cursos <i>stricto e lato sensu</i> para os profissionais das áreas técnicas e administrativa e/ou viabilização de participação em eventos internos e externos oportunizados por organizações parceiras.	1. Promover Curso de Aperfeiçoamento em Gestão da Qualidade e Biossegurança Laboratorial em parceria com EESP-EAUFBA.	Todas as Coordenações UNASUS	CQUALI COPLAN CGP	Jul- Dez/2011
	2. Realizar a 4ª Turma do Curso de Atualização dos Técnicos de Laboratório de Saúde Pública.	CLAVEP CLAVISA CIE CAT COPLAN EFTS	CQUALI CGP	Jan- Jun/2012
	3. Elaborar projeto político pedagógico do Curso de Especialização em Entomologia Médica.	UNEB/UNASUS CSO COPLAN	CLAVEP CGP	Dez/2012
	4. Concluir Projeto Político Pedagógico do Curso de Formação do Técnico de Análises Clínicas.	EFTS	CQUALI	Jan-Mar/ 2012

	5. Realizar 1ª turma do Curso de Formação do Técnico de Análises Clínicas.	EFTS	CQUALI	Mar-Dez/2012
	6. Promover Curso Estadual de Formação Técnica em Biossegurança para LACEN e RELSP – 01 Turma / 40 h.	CGR CSO	CQUALI CGP	Jul- Out/2012
	7. Promover curso para atualização do grupo de auditores internos da qualidade do LACEN-BA.	CSO	CQUALI CGP	Jan- Jun/2012
	8. Promover capacitação interna dos funcionários do LACEN na Norma 15189 e Norma de Biossegurança.	CSO	CQUALI CGP	Jan- Jun/2012
VII – Fortalecimento da Comissão Técnico-Científico – CTC.	1. Reestruturar CTC (Composição, ampliação do nº de integrantes, competências, demandas avaliativas, rotinas e fluxo).	CLAVISA CLAVEP	CQUALI	Mar/2012
	2. Elaborar e implantar instrumentos de acompanhamento dos projetos.		CQUALI/CTC	Mar/2012
	3. Socializar o fluxo de encaminhamento de projetos.		CQUALI/CTC	Jan- Mar/2012
	4. Realizar apresentação no Colegiado do LACEN.		CQUALI/CTC	Jan- Mar/2012
	5. Apresentar trabalho sobre validação de meios produzidos.	CQUALI/CTC CGP	CIE	Abr- Jun/2012
	6. Implantar Sistema de Informação EPI/INFO e TABWIN, incluindo capacitação.	Diretoria CSO DIS	CQUALI/CTC CTIC	Março – Junho/2012
	7. Realizar exposição interna dos	Todas as Coordenações	CQUALI/CTC	Contínuo

	trabalhos apresentados em eventos científicos.		CGP	
	8. Implementar Grupo de Estudos em VISA e VSA.	CQUALI/CTC	CLAVISA	Contínuo
VIII – Fortalecimento das ações de Educação em Saúde e Desenvolvimento Gerencial.	1. Fortalecer o programa Quintas do LACEN como instrumento educativo.	CQUALI/CTC Todas as Coordenações	CGP	Contínuo
	2. Participar da elaboração, implementação e avaliação do programa de capacitação em logística de suprimentos.	SAEB Todas as Coordenações SUvisa	CGP	Jan-Jun/2012
	3. Implantar mini biblioteca no LACEN.	Diretoria Todas as Coordenações EESP	CGP	Jan – Mar/2012
	4. Realizar eventos voltados para o Desenvolvimento de Lideranças.	Diretoria Todas as Coordenações	CGP	Jan-Set/2012
	5. Realizar eventos voltados para o Desenvolvimento de Equipes.	Diretoria Todas as Coordenações	CGP	Jan-Set/2012
	6. Capacitar servidores do LACEN no processo de contratação de TD&E	CSO Assessoria Técnica	CGP	Jan a Jun/2012
	7. Capacitar servidores do LACEN em metodologia de indicadores de TD&E.	Todas as Coordenações	CGP	Jan a Jun/2012
	8. Ampliar a atuação de servidores do LACEN como instrutores internos, preceptores e tutoria.	Todas as Coordenações SAEB EESP/EFTS	CGP	Contínuo
IX- Mapear necessidades e estabelecer critérios para o campo	1. Mapear a oferta de vagas para o campo de prática de estágios	Todas as Coordenações	CGP	Contínuo

de prática de estágios obrigatório e não obrigatório.	obrigatórios e não obrigatórios.			
	2. Consolidar o processo de avaliação dos estagiários.	Todas as Coordenações	CGP	Contínuo
	3. Elaborar Manual do Estagiário.	CSO	CGP	Jan-Jun/ 2012

4.4 – LINHA DE AÇÃO: COMUNICAÇÃO E INFORMAÇÃO EM SAÚDE

AÇÕES ESTRATÉGICAS	ATIVIDADES	SETORES ENVOLVIDOS	RESPONSÁVEIS	PRAZOS
I - Implementação do Portal da SUVISA / Canal LACEN como uma ferramenta estratégica de comunicação de vigilância em saúde.	1. Produzir informações pertinentes à área de competência técnica e administrativa para publicação no Canal.	GT CANAL	Todas as Coordenações Gestores de Conteúdo	Jan-Dez/ 2012
	2. Divulgar atividades das áreas técnicas (exames, trabalhos científicos, estudos, palestras, etc.)	GT CANAL	Todas as Coordenações Gestores de Conteúdo	Jan-Dez/ 2012
	3. Manter atualizadas as informações contidas no Canal do LACEN.	GT CANAL	Todas as Coordenações Gestores de Conteúdo	Jan-Dez/ 2012
	4. Disponibilizar o Canal LACEN em todas as máquinas do LACEN		CTIC	Jan-Fev/ 2012
II - Gerenciamento integrado e operação dos Sistemas de Informação	1. Implantar módulo para preparo de insumos, informatizando folhas de	CSO	CIE CTIC	Jan-Jun/ 2012

de interesse para a saúde.	trabalho e emissão de resultados do controle de qualidade de meios, soluções e reagentes.			
	2. Acompanhar a revisão e adequação do módulo subalmoxarifado.	CSO	CIE	Jan-Dez/ 2012
	3. Implantação de um novo Laudo para CQM.	Medicware	CIE CTIC	Jan-Mar/ 2012
	4. Promover melhoria do módulo da Web-Recepção.		CAT CTIC	Mar-Jun/ 2012
	5. Realizar estudo de viabilidade para implantação do módulo de liberação dos resultados analíticos de zoonoses, ambiental e produtos, via Web.	Medicware	CLAVEP CLAVISA CTIC	Jan-Mar/ 2012
	6. Disponibilizar no SmartLab o cadastramento de amostras pendentes ou inadequadas sem interferência nas folhas de trabalho ou criando Setor Pendências.	Medicware	CAT CTIC	Mar-Jun/ 2012
	7. Viabilizar e acompanhar a Implantação do SmartLab nas unidades da RELSP.	CTIC CAT GT Rede Tutores	CGR	Jan-Dez/ 2012
	8. Acompanhar e participar do aperfeiçoamento e implementação do Sistema GAL e Sistema de Gerenciamento de Amostras - SGA / MS.	CTIC	CGR	Contínuo
	9. Incluir módulo de recepção de amostras no sistema SMART.	CLAVEP CLAVISA	CAT CTIC	Jan-Mar/ 2012

	10. Aperfeiçoar o Módulo Bromatologia do SmartLab: etiquetas; folha de trabalho; estrutura do laudo; assinatura eletrônica; Laudo Web.	Medicware	CLAVISA CTIC	Mar-Jun/ 2012
	11. Viabilizar a implantação do Sistema de Gerenciamento de Amostras – SGA	INCQS ANVISA	CLAVISA CTIC	Mar-Dez/ 2012
	12. Viabilizar a implantação do sistema GAL/Módulo Ambiental no LACEN e LVQA.	CGLAB	CLAVISA CTIC	Mar-Jun/ 2012
	13. Implantar o SIGESTI – Sistema de Gestão das Atividades Administrativas.	CGP SAEB	CSO	Jan-Mar/ 2012
	14. SISCEL: - cadastrar pacientes HIV; pesquisar status/exames; atualizar cadastros de pacientes; gerar faturamento.	CAT CLAVEP	CGI	Contínuo
	15. BPA-I: - cadastrar pacientes Hepatites Virais; gerar cartão SUS quando necessário; gerar faturamento.	CAT	CGI	Contínuo
	16. BPA-C: - consolidar dados gerados pela entrada/realização dos procedimentos; gerar planilha de faturamento.	CLAVEP	CGI	Contínuo
	17. SCNES: - atualizar mensalmente banco de dados do LACEN, referente a cadastros dos funcionários.		CGI CGP	Contínuo
	18. Definir fluxos para o encaminhamento dos laudos de CD4/CD8, Carga Viral e		CGI CAT	Jan-Mar/ 2012

	Hepatites Virais, de forma a promover a fidedignidade das informações e cumprimento de prazos.			
	19. Adquirir ferramenta tecnológica para importação de dados do SMARTLAB para o BPA-I, referente às Hepatites Virais.	Medicware	CTIC CGI	Jan-Dez/ 2012
III – Produção e disseminação de informações sobre vigilância laboratorial e gestão da qualidade.	1. Produzir e divulgar o Manual do Modelo Referencial para Implantação da RELSP.	CSO	CQUALI CLAVEP CLAVISIA CIE CAT CGR CGP COPLAN	Jan-Jun/ 2012
	2. Elaborar cartilha do auditor interno do LACEN/BA.		CQUALI/CGQ Auditores Internos	Jan-Jun/ 2012
	3. Publicar o Manual da Qualidade e Biossegurança.		CQUALI/CGQ COPLAN	Jan-Jun/ 2012
IV - Fomento ao desenvolvimento de ferramentas tecnológicas de comunicação e informação em vigilância em saúde (jogos, games, filmes, vídeos etc).	1. Ampliar o sistema interno de som, contemplando todos os setores do LACEN.	Todas as Coordenações	CSO CTIC CGP	Mai/2012
	2. Identificar empresas especializadas para produzir vídeos sobre atividades desenvolvidas no LACEN e agravos de Saúde Pública, para serem apresentados aos usuários na sala de espera e publicizada no CANAL LACEN.	CSO CGI	CAT CTIC GT CANAL	Mar-Jun/ 2012

V - Fortalecimento do papel da Ouvidoria na RELSP e dos canais de escuta do LACEN.	1. Analisar, consolidar e divulgar os dados da Ouvidoria. (Gestão, Relatórios Setoriais e Informativos para Servidores), para monitoramento e avaliação.	Diretoria Todas as Coordenações	OUVIDORIA	Mar-Jun/ 2012
	2. Implantar a análise das solicitações, sugestões e reclamações referente a atividade finalística da organização para implementação de ações preventivas e corretivas.	CQUALI	OUVIDORIA	Mar-Maio/ 2012
	3. Informar as Coordenações o tratamento estatístico das demandas de 1ª Instância.	Todas as Coordenações	OUVIDORIA	Trimestral
	4. Analisar a viabilidade e os meios adequados para divulgação dos elogios referentes a atuação dos profissionais da unidade.	CGP	OUVIDORIA	Jan-Dez/ 2012
	5. Implantar critérios para o cumprimento do prazo fixado e exigido pelo Sistema Ouvidoria SUS/BA, gerando registros de não conformidade, quando do seu descumprimento.	Diretoria e Todas as Coordenações	OUVIDORIA CQUALI	Mar-Mai/ 2012
	6. Reorientação do Sistema Ouvidor SUS, mediante a implantação da subrede com a Diretoria e Coordenações.	Diretoria e Todas as Coordenações	OUVIDORIA SUS BAHIA OUVIDORIA LACEN	Mar-Jun/ 2012
	7. Realizar pesquisa de satisfação dos parceiros comerciais (fornecedores) e cidadãos usuários.	SAEB / RCI Todas as Coordenações	Selma Gouveia CGP	Contínuo
	8. Atuar em parceria com a Coordenação	CAT	OUVIDORIA	Jan-Mar/

	de Atendimento -CAT para estabelecer padrão de encaminhamento de demandas de 1ª e 2ª instância.			2012
	9. Realizar oficinas para disseminação do papel e importância da ouvidoria.	Todas as Coordenações	OUVIDORIA	Contínuo

4.5 – LINHA DE AÇÃO: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO

AÇÕES ESTRATÉGICAS	ATIVIDADES	SETORES ENVOLVIDOS	RESPONSÁVEIS	PRAZOS
I - Aperfeiçoamento de metodologias, processos e instrumentos de planejamento, monitoramento e avaliação.	1. Revisar e/ou aperfeiçoar os instrumentos de monitoramento e avaliação das ações laboratoriais para Relatórios Trimestrais e de Gestão.	Todas as Coordenações	COPLAN	Jan-Dez/ 2012
	2. Promover Oficinas para programação e avaliação das atividades e desempenho organizacional.	Todas as Coordenações	COPLAN CGP	Semestral Anual
	3. Elaborar e/ou revisar metas e indicadores do LACEN para o PES, PPA e Plano de Desenvolvimento Bahia 2023.	Todas as Coordenações	COPLAN	Jan-Jun/ 2012
	4. Definir indicadores para monitoramento e avaliação de desempenho da RELSP, incluindo o Projeto Piloto – HIV, e áreas técnicas-administrativas do LACEN.	COPLAN	GT Rede CAT CLAVEP CIE CSO CLAVISIA	Jan-Jun/ 2012
	4. Elaborar coletivamente Planejamento	Todas as	COPLAN	Jan-Ago/

	Estratégico do LACEN-BA.	Coordenações Consultoria Externa		2012
II – Alinhamento das estratégias e estrutura organizacional do LACEN-BA, de forma a fortalecer a transversalidade e descentralização das ações de Vigilância Laboratorial.	1. (Re)definir papéis e competências / das áreas / setores / coordenações, de forma alinhada à estratégia da organização.	Diretoria Todas as Coordenações SAEB	COPLAN CQUALI CGP	Jan-Ago/ 2012
	2. Redefinir macroestrutura organizacional.	Diretoria Todas as Coordenações SAEB	COPLAN CQUALI CGP	Jan-Ago/ 2012
	3. Mapear os macroprocessos estratégicos e/ou críticos da organização, através da tecnologia de gestão de processos.	Todas as Coordenações	COPLAN	Jan-Ago/ 2012

4.6 – LINHA DE AÇÃO: GESTÃO DA QUALIDADE E BIOSSEGURANÇA

AÇÕES ESTRATÉGICAS	ATIVIDADES	SETORES ENVOLVIDOS	RESPONSÁVEIS	PRAZOS
I - Implementação e fortalecimento da Comissão Interna de Biossegurança.	1. Elaborar Plano de Emergência / contingência / acidentes para RELSP.	CQUALI/CIBIO	CQUALI CGR	Jan-Jun/ 2012
	2. Elaborar Mapa de Risco para RELSP.	CQUALI/CIBIO	CQUALI CGR CGP	Jan -Jun/ 2012
	3. Avaliar riscos ergonômicos existentes (mobiliários).	Todas as Coordenações	CQUALI/CIBIO	Jan-Jun/ 2012

	4. Elaborar fichas de segurança químicas.	CLAVISA CIE	CQUALI/CIBIO	Jan-Jun/ 2012
	5. Revisar regimento da CIBIO.		CQUALI/CIBIO	Jan-Jun/ 2012
II - Fortalecimento do Sistema de Gestão da Qualidade.	1.Revisar e divulgar as 29 Normas do LACEN-BA.	Todas as Coordenações	CQUALI CGQ	Jan-Jun/ 2012
	2.Adequar documentos conforme requisitos da Norma 15189 e Norma de Biossegurança.	Todas as Coordenações	CQUALI	Jan-Dez/ 2012
	3.Realizar 5s motivacional.	CQUALI	Todas as coordenações	Anual
	4.Realizar treinamento SDOC (Sistema Gerenciador dos documentos da Qualidade).	Todas as Coordenações	CQUALI	Jan-Abr/ 2012
	5.Elaborar Programa Anual de Auditoria Internas.		CQUALI CQUALI/CGQ	Jan/2012
	6.Realizar auditoria interna em todos os setores do LACEN/ BA.		CQUALI/CGQ Auditores Internos	Jan-Dez/ 2012
	7. Implementar ações corretivas e preventivas das não conformidades identificadas na auditoria interna.	Todas as Coordenações	CQUALI/CGQ Auditores Internos	Jan-Dez/ 2012
	8. Identificar e participar de ensaios de proficiência interlaboratoriais.	CQUALI CSO	CLAVISA CLAVEP	Contínuo
	9. Implantar SGQB nos LVQA.	CQUALI	CLAVISA	Mar-Dez/ 2012
	10.Implantar o Controle de Qualidade de Vidrarias.	CIE	CLAVISA	Mar-Jul/ 2012
	11. Acompanhar o projeto para acreditação de ensaio no Lab. FQ Alimentos.	CQUALI	CLAVISA	Jan-Dez/ 2012

III – Fortalecimento do Sistema de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde.	1. Realizar visitas técnicas à LIMPURB, SERQUIP, LAVANDERIA.		CQUALI/NGR	Jan-Dez/2012
	2. Apresentar no Colegiado do LACEN competências do setor, avanços, dificuldades.		CQUALI/NGR	Fev-Mar/2012
	3. Definir indicadores de sustentabilidade, envolvendo as dimensões sociais, ambientais e econômicas.		COPLAN CQUALI/NGR	Jan-Jun/2012
	4. Realizar capacitação regionalizada sobre Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde.	DIVISA DIRES RELSP	CQUALI/NGR COPLAN	Mar-Nov/2012

4.7 – LINHA DE AÇÃO: INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA

AÇÕES ESTRATÉGICAS	ATIVIDADES	SETORES ENVOLVIDOS	RESPONSÁVEIS	PRAZOS
I – Reestruturação da Central de Atendimento e implantação do sistema integrado de recepção de amostras.	1. Redefinir os agravos de emergência, os prazos de liberação dos resultados e o fluxo de comunicação com a Vigilância Epidemiológica / DIVEP.	DIVEP	CAT CLAVEP	Jan-Jun/2012
	2. Revisar os prazos para liberação dos resultados dos exames e socializar para RELSP.	CQUALI	CAT CLAVEP CLAVISA CIE	Mar-Jun/2012
	3. Definir junto as coordenações equipe de suporte para a recepção de amostras e capacitá-los segundo matriz de responsabilidade.	CLAVEP CLAVISA	CAT CGP	Mar-Jun/2012
	4. Supervisionar líderes dos setores do	Todas as	CGP	Contínuo

	Atendimento, para serem facilitadores das atividades, com revezamento periódico, sinalizado pelo GT do Atendimento.	coordenações	GT Atendimento	
II - Gestão Predial: Obras e reformas de modo a propiciar ambientes saudáveis de trabalho, obedecendo aos critérios ergonômicos e de sustentabilidade, de acordo com a legislação vigente.	1. Realizar contratação do anteprojeto, projeto básico e executivo para a Área Comum, Entrada Principal, CLAVEP, Lab. Jequié (PIEJ).	PIEJ GT Gestão Predial DIOPS CQUALI CIE CLAVEP CGR	CSO CGP	Jan-Jun/2012
	2. Realizar contratação para executar obra da CLAVEP, CLAVISA e CIE.	GT Gestão Predial DIOPS SUCAB PGE	CSO CQUALI CLAVISA CLAVEP CIE	Mar-Dez/2012
	3. Realizar contratação para executar obra da Central de Descontaminação, Central de Gás, Área Comum, Entrada Principal.	GT Gestão Predial CQUALI DIOPS	CSO	Jan-Dez/2012
	4. Realizar contratação do anteprojeto, projeto básico e executivo para a reforma e ampliação da CLAVISA, contemplando critérios sustentáveis.	GT Gestão Predial DIOPS	CSO CQUALI CLAVISA	Jan-Mar/2012
	5. Realizar contratação para execução da obra do insetário.	GT Gestão Predial DIOPS CQUALI CLAVEP CGP	CSO	Jul-Dez/2012
	6. Acompanhar o processo para a	Diretoria	CLAVEP	Até

	construção do insetário, contemplando a Biologia Molecular e o Laboratório de Peste.	CQUALI CGP DIOPS FIOCRUZ - RJ	CSO	dez/2012
	7. Contratar serviço especializado para o redimensionamento da capacidade energética do LACEN.	GT Gestão Predial DIOPS SUCAB	CSO	Jan-Jun/ 2012
	8. Ampliar espaço físico da CSO, readequar espaços da área administrativa e sanitários.	GT Gestão Predial CGP COPEL CTIC	CSO	Mar-Dez/ 2012
	9. Redimensionar o quantitativo de vagas para o estacionamento para servidores e visitantes.	GT Gestão Predial	CSO	Jan-Mar/ 2012
	10. Modernizar o sistema de telefonia do LACEN.	GT Gestão Predial SAEB SESAB/CSG	CSO	Jan-Dez/ 2012
	11. Modernizar rede lógica do LACEN.	GT Gestão Predial SESAB/DMA PRODEB	CSO CTIC	Contínuo
	12. Participar da elaboração do projeto da reforma do Setor de Lavagem da CIE e acompanhar sua execução.	CQUALI CSO	CIE	Jan-Mar/ 2012
	13. Viabilizar reforma para adequação de espaço físico do cadastramento.		CAT CQUALI CSO	Jan-Mar/ 2012
	14. Viabilizar a colocação de luminárias com sensor de presença nos sanitários e	Todas Coordenações	GT Reformas CSO	Jan- Mai/2012

	áreas de pouca circulação no LACEN.			
III - Acessibilidade e Segurança.	1. Contratar um sistema de acesso para veículos e pedestres (servidores e visitantes), incluindo capacitação da equipe.	GT Gestão Predial SAEB	CSO CTIC CGP	Jan – Dez/ 2012
	2. Elaborar projeto para ampliação do sistema de segurança eletrônica.	GT Gestão Predial	CSO CTIC	Jan-Abr/ 2012
	3. Implantar projeto de sistema de segurança eletrônica.	GT Gestão Predial	CSO CTIC	Mai-Jul/ 2012
	4. Implantar novas soluções para ambiente de servidores em TI, aumentando com isso a segurança e disponibilidade dos recursos.	SESAB/DMA	CTIC	Jan-Dez/ 2012
IV – Aquisição e manutenção dos equipamentos.	1. Definir fluxo logística de bens e serviços e revisar cronograma de distribuição da RESLP.	Todas as Coordenações	CSO CGR	Contínuo
	2. Viabilizar a contratação dos serviços de manutenção de equipamentos e calibração dos instrumentos de medição.	CSO CQUALI	Todas as Coordenações	Jan-Fev/ 2012
	3. Contratar empresa para calibração dos instrumentos de medição.	CGR CQUALI/CGQ	CSO	Jul-Dez/ 2012
	4. Identificar responsáveis das áreas técnicas e administrativas para atuarem como fiscais de contrato, de acordo com o objeto do contrato, em observância à Lei.	Todas as Coordenações	CSO	Jul-Ago/ 2012
	5. Identificar e contratar empresa de ensaios de proficiência para as análises realizadas para RELSP.	CSO CLAVEP CLAVISA	CQUALI	Jul-Dez/ 2012

		CIE CGR		
	6. Realizar levantamento situacional da necessidade / quantitativo de extintores nos pavilhões.	Corpo de Bombeiros CAT CSO	CQUALI/CIBIO	Jan-Jul/ 2012
	7. Realizar manutenção preventiva e corretiva dos equipamentos de informática para ambiente LACEN/BA e RELSP	CTIC CSO	CTIC CSO	Jan-Dez/ 2012
	8. Acompanhar a logística de equipamentos para RELSP.	CQUALI	CGR CSO CLAVISA CLAVEP	Contínuo
V – Gestão de Almoxarifado, Patrimônio e Arquivos.	1. Reestruturar a gestão do almoxarifado, contemplando a definição de papéis, atribuições e capacitação da equipe.		CSO CGP	Jan-Fev/ 2012
	2. Estruturar a área de gestão documental, contemplando a capacitação da equipe.	Todas as coordenações	CSO	Jan-Mar/ 2011
	3. Viabilizar estudo para implantação programa de uso racional de papel e/ou utilização de papel reciclável.	CGP	Todas as Coordenações	Contínuo
	4. Reestruturar a gestão patrimonial, contemplando a definição dos procedimentos internos, dos papéis e atribuições.	Todas as Coordenações	CSO	Contínuo
	5. Definir fluxo para recolhimento de vidrarias pela CIE.	CIE	CLAVISA	Mar 2012

	6. Viabilizar estudo para implantação programa de uso racional de papel e/ou utilização de papel reciclável.	CSO	Todas as Coordenações	Contínuo
VI- Logística de Suprimentos.	1. Planejar de forma articulada a identificação das necessidades de bens e serviços, incluindo parâmetros para solicitação, qualificação dos itens e programação aquisições.		CSO Todas as Coordenações	Contínuo
	2. Identificar os itens de material de consumo para inclusão em Registro de Preço.	CSO Assessoria Técnica	CSO Todas as Coordenações	Jan-Set/ 2012
	3. Gerir compartilhadamente informações referentes aos processos de aquisições para acompanhamento descentralizado pelas coordenações.	Todas as Coordenações	CSO CTIC	Contínuo
	4. Reestruturar o serviço de reprografia do LACEN		CSO	Jan-Mar/ 2012
	5. Distribuir e acompanhar a utilização dos insumos nas unidades da RELSP.	Pontos focais CSO (almoxarifado) CIE	CGR CLAVISA	Contínuo
	6. Contribuir com a revisão dos grupos de itens classificados no SmartLab.	GT Suprimentos	Todas as coordenações	Jan-Jun/2012
VII - Gestão do Sistema de Transporte.	1. Renovar e adequar a frota de veículos.		CSO	Jul/2011- Jun/2012
	2. Ampliar o quantitativo de motoristas.		CSO Diretoria	Jan-Maio/2012
	3. Elaborar projeto para implantação de	SAEB	CTIC	Mar-

	sistema para controle da frota de veículos.		CSO	Jul/2012
	4. Reavaliar o uso das cotas de abastecimento.		CSO	Contínuo
	5. Realizar estudo de viabilidade para uso de motocicleta para execução de serviços internos (expediente e rota).		CSO	Jan-Dez/2012
	6. Fortalecer o gerenciamento da manutenção preventiva e corretiva dos veículos.		CSO	Contínuo

ROTINAS ELENCADAS POR AÇÃO ESTRATÉGICA

5. QUADRO DESCRITIVO DE ROTINAS POR AÇÃO ESTRATÉGICA

Ao considerarmos que as rotinas podem ser compreendidas como atos que se repetem cotidianamente com a finalidade de contribuir para o alcance de determinado objetivo, produtos e/ou resultados previamente planejados, foram elencados por ação estratégica, algumas atividades que se apresentam sob a forma de rotina, uma vez que requer uma reprodução sistematizada e continuada, conforme se observa no quadro abaixo.

Entretanto, convém salientar que algumas atividades, consideradas como rotinas foram mantidas no plano exposto no item 4, visto que as mesmas encontram-se em fase de estruturação, estando sujeitas a reavaliação quando da elaboração do Plano Tático-Operacional para 2013.

Quadro 01 – Rotinas elencadas por Ação Estratégica

LINHA DE AÇÃO I – INTEGRAÇÃO DAS PRÁTICAS DE VISAU			
AÇÃO ESTRATÉGICA	ROTINA	SETORES ENVOLVIDOS	RESPONSÁVEL
I – Viabilização e/ou fortalecimento das ações integradas para prevenção, assistência e controle de acidentes, incluindo (re) definição do protocolo, divulgação, capacitação das equipes, estabelecer referências, rede de informações.	1. Encaminhar regularmente os registros de acidentes e incidentes para o NUST, em observância ao fluxo estabelecido.	CQUALI NUST	Todas as Coordenações
	2. Publicar as informações e o levantamento da prevalência dos acidentes na RELSP.	Todas as Coordenações Parceiros(DIVEP/ DIVAST, DIVISA)	NUST
	3. Informar no relatório de gestão, quantitativo de acidentes e incidentes ocorridos no LACEN.	Todas as Coordenações	NUST
	4. Socializar junto aos parceiros institucionais sobre o correto encaminhamento de	DIRETORIA CQUALI	CAT

	amostras, de forma a evitar o envio em seringas com agulhas.	CLAVEP CCZ Parceiros (DIVEP/ DIVAST, DIVISA)	
	5. Oficializar junto aos parceiros institucionais sobre o correto encaminhamento de amostras, de forma a evitar o envio em seringas com agulhas.	DIRETORIA CQUALI CLAVEP CCZ Parceiros (DIVEP/ DIVAST, DIVISA)	CAT
	6. Acompanhar a utilização dos recursos da MAC (PPI).	CSO	Tutores CGR CGI
II – Articulação LACEN, DIVEP, DIVISA, DIVAST e demais vigilâncias na investigação de surto e comunicação de risco.	1. 1. Comunicar ocorrências de surtos de Doenças Transmitidas por Alimentos – DTA e Doenças de Notificação Compulsória – DNC.	DIVISA DIVEP	CLAVISA CLAVEP
	2. Participar dos GTs e contribuir nas investigações de Surtos.	CEVESP GT-DTA	CLAVISA CLAVEP
	3. Participar das discussões dos relatórios e análises dos casos investigados e socializar internamente através do Canal LACEN, bem como publicar os dados em periódicos e outros meios informacionais	CLAVEP CLAVISA CEVESP Parceiros (Diretorias SUVISA)	GT Surto LACEN CTC
	4. Socializar para os parceiros institucionais relação de exames realizados, Laboratórios de Referências (quando. Subcontratação de ensaios) e orientações para coleta, acondicionamento, documentações	CLAVEP CLAVISA CIE GT surto Parceiros(DIVEP/	CAT

	necessárias para o envio das amostras.	DIVAST, DIVISA)	
	5. Socializar informações sobre códigos/fluxos de exames por agravo/CID para funcionários das Recepções, Conferência, Etiquetagem, Distribuição de Amostras e Cadastramento.	CLAVEP CLAVISA COREPLAN Parceiros (DIVEP/ DIVAST, DIVISA)	CAT
	6. Recolher amostras de saúde pública demandadas pela rede SUS/BA e privada .	CSO/ TRANSPORTE CLAVEP CLAVISA Parceiros (DIVISA CEVESP)	CAT
	7. Disponibilizar via email para unidades que não possuem senha relatórios de exames por procedência e agravo.	CLAVEP CLAVISA COREPLAN CIE Parceiros (DIVISA CEVESP)	CAT GT Surto LACEN CTIC
	8. Encaminhar e acompanhar o retorno dos resultados dos exames, e liberação dos laudos de saúde pública das amostras referenciadas.	CLAVEP CLAVISA Parceiros (DIVISA CEVESP) CGLAB/MS LABORATÓRIOS DE REFERÊNCIA	CAT CTIC
III – Desenvolvimento e / ou	1. Realizar o monitoramento da colinesterase plasmática nos Agentes Comunitários de	CAT CSO	Lab Toxicologia Humana

fortalecimento de ação integrada entre LACEN, DIVISA, DIVAST, Assistência Farmacêutica e Rede Assistencial para a realização do controle biológico dos equipamentos de esterilização e do controle de produtos, (saneantes, medicamentos, alimentos e correlatos).	Endemias – ACE.	DIVAST DIVEP MS	
	2. Atender solicitações de verificação da qualidade de produtos por denúncias, perícias, investigações, etc.	VISAs, VISAMBs, Min. Público Defesa Consumidor CAT CIE CSO	CLAVISA
IV – Implementação do Sistema Estadual de Vigilância em Saúde – VISAU, em observância à Resolução CIB 084/2011.	1. Socializar junto aos colaboradores da RELSP a Resolução da VISAU e inserir nos espaços colegiados de debate e decisão.	Todas as Coordenações	COPLAN
V – Fortalecimento das ações articuladas do PACTO/PAVS.	1. Coordenar GT PACTO/PAVS – LACEN.	Todas as Coordenações	COPLAN
	2. Promover reuniões mensais para estudo e debates de temas de interesse para a VISAU.	Todas as Coordenações e Colaboradores	COPLAN GT PACTO/PAVS – LACEN
VI – Articulação intersetorial e participação nos espaços colegiados do LACEN, SUVISA e SUS.	1. Participar das reuniões do CES, CIB, COSEMS e CGMR para assuntos pertinentes a vigilância laboratorial.		Todas as Coordenações
	2. Participar do Colegiado LACEN, SUVISA e Grupos de Trabalho da SUVISA.		Todas as Coordenações e Representações Técnicas
LINHA DE AÇÃO II – DESCENTRALIZAÇÃO DAS PRÁTICAS DE VISAU			
AÇÃO ESTRATÉGICA	ROTINA	SETORES	RESPONSÁVEL

		ENVOLVIDOS	
I – Implantação / implementação da Rede estadual de Laboratórios de Saúde Pública (RELSP)	1. Enviar relatórios mensais conclusivos da Leishmaniose Canina aos Laboratórios da Rede de Controle das Zoonoses e DIRES.		CLAVEP
	2. Receber, analisar e enviar relatórios das atividades programadas da Rede Entomológica para DIVEP.	DIVEP(Coord.Financieira) CSO	CLAVEP CGR
	3. Receber, identificar espécies de quirópteros e enviar resultados de ensaios analíticos para DIVEP e Estados da região Nordeste.	DIVEP LACEN da Região Nordeste	CLAVEP
LINHA DE AÇÃO III – GESTÃO DO TRABALHO E EDUCAÇÃO NA SAÚDE			
AÇÃO ESTRATÉGICA	ROTINA	SETORES ENVOLVIDOS	RESPONSÁVEL
II – Administração de pessoal: ações de movimentação, direitos e deveres, gestão de carreira, avaliação de desempenho.	1. Revisar as normas e rotinas relacionadas a Administração de Pessoal.	CQUALI	CGP
	2. Disponibilizar relatório consolidado com as ocorrências para as Coordenações.		CGP
	3. Gerenciar as questões setoriais das carreiras da Saúde no LACEN.	SAEB SESAB	CGP
III –Implementação do Programa de Saúde do Trabalhador.	1. Realizar exames médicos periódicos.	Todas as Coordenações	CGP
IV – Promoção da qualidade de vida no ambiente de trabalho (Saúde do Servidor).	1. Promover comemorações coletivas dos aniversariantes do LACEN.	Todas as Coordenações	CGP
	2. Apoiar as ações do Coral LACEN e do Grupo Dança de Salão.	Todas as Coordenações	CGP
	3. Gerenciar espaços coletivos de educação	CSO	CGP

	permanente (Auditório, Pavilhão de Atendimento, Insetário e CLAVISA).		
V - Fomento à formação e qualificação dos profissionais da RELSP, incluindo as áreas técnicas e administrativas. Eixo Temático 1: Coleta e Diagnóstico Laboratorial	1. Coordenar o programa de capacitação dos servidores da RELSP.	Todas as Coordenações	CGP
	2. Acompanhar as capacitações dos profissionais da RELSP.	Tutores CLAVISA	GT Rede CGP
	3. Capacitar a Rede em coleta de amostras para Biologia Molecular, Vírus Respiratórios, Bactérias e Fungos.	CGR	CLAVEP CAT CGP
	4. Capacitar os técnicos da Rede sobre os agravos de vigilância epidemiológica.	CGR CAT CIE	CLAVEP CGP
	5. Capacitar técnicos da RELSP na fase Pré-Analítica (coleta,etiquetagem, preparo das amostras , acondicionamento, documentos necessários, preenchimento de APACs , Fichas de Investigações, Listagens de encaminhamento de amostras e formas de envio e recolhimento das mesmas).	CLAVEP	CAT CGP
	6. Capacitar os técnicos da Rede sobre os agravos de vigilância epidemiológica.	CGR CAT CIE	CLAVEP CGP
	7. Capacitar a Rede em coleta de amostras para Biologia Molecular, Vírus Respiratórios, Bactérias e Fungos.	CGR	CLAVEP CAT CGP
Eixo Temático 3: Qualidade e Biossegurança	1. Atuar como agente multiplicador para monitoramento e avaliação das ações de gestão da qualidade e biossegurança.		Todas as Coordenações

Eixo Temático 4: Monitoramento e Avaliação	1. Realizar reuniões periódicas para acompanhamento, monitoramento e avaliação das ações da CGP.	COPLAN CQUALI	CGP
VI – Promoção de cursos <i>stricto e lato sensu</i> para os profissionais das áreas técnicas e administrativa e/ou viabilização de participação em eventos internos e externos oportunizados por organizações parceiras.	1. Participar dos cursos de <i>stricto e lato sensu</i> oportunizados pelo LACEN e organizações parceiras.	Diretoria	Todas as Coordenações
VII – Fortalecimento da Comissão Técnico-Científico – CTC.	1. Elaborar e apresentar trabalhos científicos em eventos.	CSO CQUALI/CTC	Todas as Coordenações
	2. Estimular publicação de artigos com dados sobre os surtos investigados pelo GT Surto LACEN.	CLAVEP CLAVISA Parceiros (Diretorias SUVISA)	GT Surto LACEN CQUALI/CTC
	3. Participar de atualizações e treinamentos promovidos pelo LACEN e parceiros.	CQUALI/CTC	Todas as Coordenações
	4. Viabilizar participação em capacitações e eventos técnico-científicos.	CQUALI/CTC	Todas as Coordenações
	5. Realizar exposição interna dos trabalhos apresentados em eventos científicos.	Todas as Coordenações	CQUALI/CTC CGP
	6. Viabilizar participação em capacitações e eventos técnico-científicos.	CQUALICTC	Todas as Coordenações
	7. Promover reuniões periódicas.		CQUALI/CTC
VIII – Fortalecimento das ações de Educação em Saúde e Desenvolvimento Gerencial.	1. Representar o LACEN no GT de EPS da SUVISA e na CIES.		CGP COPLAN

IX- Mapear necessidades e estabelecer critérios para o campo de prática de estágios obrigatório e não obrigatório.	1. Revisar as normas e rotinas relacionadas ao campo de prática de estágios obrigatórios e não obrigatórios.	Todas as Coordenações	CGP
	2. Orientar e acompanhar o desempenho dos estagiários e /ou bolsistas	CGP	CLAVEP CLAVISA CIE CAT
	3. Realizar treinamento de estagiários curriculares e bolsistas.		CLAVEP CIE CLAVISA CAT CGP
LINHA DE AÇÃO IV – COMUNICAÇÃO E INFORMAÇÃO EM SAÚDE			
AÇÃO ESTRATÉGICA	ROTINA	SETORES ENVOLVIDOS	RESPONSÁVEL
I - Implementação do Portal da SUVISA / Canal LACEN como uma ferramenta estratégica de comunicação de vigilância em saúde.	1. Coordenar o GT Canal LACEN.	Todas as coordenações	Edivânia Érika Leonardo Raylene
V - Fortalecimento do papel da Ouvidoria na RELSP e dos canais de escuta do LACEN.	1. Divulgar o papel da Ouvidoria junto aos atores da RELSP e estimular sua participação como controle social.	OUVIDORIA SUS BAHIA CGR	OUVIDORIA LACEN
LINHA DE AÇÃO V – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO			
AÇÃO ESTRATÉGICA	ROTINA	SETORES ENVOLVIDOS	RESPONSÁVEL
I - Reestruturação da área de Planejamento e aperfeiçoamento de	1. Consolidar dados e gerar relatórios trimestrais e anuais de desempenho.	Todas as Coordenações	COPLAN

metodologias, processos e instrumentos de monitoramento e avaliação.			
III – Monitoramento e avaliação dos indicadores de desempenho da RELSP.	1. Realizar relatório de produção trimestral de atividades.	COPLAN	Todas as Coordenações
	2. Realizar relatório anual de Gestão.	COPLAN	Todas as Coordenações
	3. Elaborar relatórios trimestrais dos LVQA.	COPLAN	CLAVISA
	4. Monitorar indicadores de desempenho.	COPLAN	Todas as Coordenações
LINHA DE AÇÃO VI – GESTÃO DA QUALIDADE E BIOSSEGURANÇA			
AÇÃO ESTRATÉGICA	ROTINA	SETORES ENVOLVIDOS	RESPONSÁVEL
I - Implementação e fortalecimento da Comissão Interna de Biossegurança.	1. Realizar vistoria mensal nos setores para identificação de não conformidades.		CQUALI/CIBIO
	2. Avaliar e divulgar trimestralmente os indicadores de acidentes e incidentes.		CQUALI/CIBIO
II - Fortalecimento do Sistema de Gestão da Qualidade.	1. Elaborar e revisar periodicamente documentos do Sistema de Gestão da Qualidade e Biossegurança (SGQB), incluindo normas e rotinas (POP).	CQUALI	Todas as coordenações
	2. Identificar, organizar e manter atualizado o acervo das legislações pertinentes.	CQUALI	Todas as coordenações
	3. Acompanhar a elaboração dos POP e rotinas pendentes, observando-se a padronização do documento.	Todas as Coordenações	CQUALI
III – Fortalecimento do Sistema de	1. Revisar rotinas, POP e o PGRSS.		CQUALI/NGR
	2. Socializar as atividades realizadas junto às		CQUALI/NGR

Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde.	coordenações.		
LINHA DE AÇÃO VII – INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA			
AÇÃO ESTRATÉGICA	ROTINA	SETORES ENVOLVIDOS	RESPONSÁVEL
I – Reestruturação da Central de Atendimento e implantação do sistema integrado de recepção de amostras.	1. Revisar e enviar para Gestão da Informação as APAC (biologia molecular)	CLAVEP CGI	CAT (Serviço Social)
	2. Monitorar e avaliar as ocorrências de amostras não conformes e articular com as unidades demandatárias a implementação de ações corretivas, em conformidade a Resolução CIB 231/2008 de 23/12/2008.	CLAVEP DIVEP/ CEVESP CLAVISA	CAT (Serviço Social)
	3. Comunicar através de ofício às unidades encaminhadoras de amostras não conformes o descarte dos materiais cujas ocorrências não foram respondidas	CLAVEP DIVEP/ CEVESP CLAVISA	CAT (Serviço Social)
	4. Realizar Aconselhamento e encaminhamento para a rede referenciada usuários com resultado de HIV e/ou HCV, HTLV Reagente.	CLAVEP CTA HOSPITAIS DE REFERÊNCIA	CAT (Serviço Social)
	5. Viabilizar através de contatos com as unidades encaminhadoras, dados complementares de identificações e cartão do SUS para o preenchimento das APAC de Biologia Molecular(RNA HCV, DNA HBV, CD4CD8 e Carga Viral do HIV) para possibilitar encaminhamento à Gestão de	CGI CTIC	CAT (Serviço Social)

	Informação.		
	6. Apoiar a CGR no correto agendamento e encaminhamento do gelo seco e insumos da Biologia Molecular para a RELSP.	CLAVEP CSO CGR	CAT
II - Gestão Predial: Obras e reformas de modo a propiciar ambientes saudáveis de trabalho, obedecendo aos critérios ergonômicos e de sustentabilidade, de acordo com a legislação vigente.	1. Realizar periodicamente avaliação da infraestrutura para identificação de não conformidades.	CIBIO GT INFRAESTRUTURA	CQUALI
IV – Aquisição e manutenção dos equipamentos.	1. Programar aquisição de equipamentos de acordo com a necessidade de cada setor.	CSO	Todas as Coordenações
	2. Pesquisar descrições de novos equipamentos.	CSO	Todas as Coordenações
	3. Identificar mobiliários inadequados quanto aos critérios ergonômicos e solicitar novas aquisições.	Diretoria CSO CQUALI	Todas as Coordenações
	4. Acompanhar e apoiar os setores responsáveis pela contratação dos serviços de manutenção de equipamentos e calibração dos instrumentos de medição.	CSO CQUALI	Todas as Coordenações
	5. Acompanhar o Programa Anual de Manutenção preventiva e corretiva dos equipamentos e das unidades descentralizadas da RESLP.	CSO CLAVEP CLAVISA CIE CAT	CGR CQUALI
	6. Identificar mobiliários inadequados quanto aos critérios ergonômicos e solicitar novas aquisições.	Diretoria CSO CQUALI	Todas as Coordenações
	7. Identificar equipamentos e mobiliários	CSO	Todas as

	inservíveis e solicitar destino adequado.		Coordenações
	8. Realizar a remoção e destino adequado dos equipamentos e mobiliários inservíveis.	Todas as Coordenações	CSO
V – Gestão de Almoxarifado, Patrimônio e Arquivos.	1. Acompanhar a movimentação de bens patrimoniais.	CSO	Todas as Coordenações
VI - Logística de Suprimentos.	1. Distribuir e acompanhar a utilização dos insumos nas unidades da RELSP.	Pontos focais CSO (almoxarifado) CIE	CGR CLAVISA
	2. Viabilizar a aquisição e acompanhar a distribuição de gelo seco para unidades das sub-redes.	Pontos focais CSO CAT	CGR
	3. Planejar e adquirir meios, substâncias e outros insumos para a RELSP.	CLAVISA CLAVEP CGR CSO COPEL	CIE
	4. Acompanhar a distribuição os insumos produzidos.	CGR CSO	CIE CAT
	5. Acompanhar e alimentar planilhas referente as solicitações de compra de insumos e de serviço.		CIE
	6. Planejar e adquirir meios, substâncias e outros insumos para a RELSP.	CLAVISA CLAVEP CGR CSO COPEL	CIE
	7. Acompanhar a distribuição dos insumos produzidos.	CGR CSO	CIE CAT
	8. Acompanhar e alimentar planilhas referente		CIE

	as solicitações de compra de insumos e de serviço.		
	9. Contribuir com a revisão dos grupos de itens classificados no SmartLab.	GT SUPRIMENTOS	Todas as coordenações
VII - Gestão do Sistema de Transporte.	1. Planejar o cronograma de viagens e roteiro de serviços.	CSO	Contínuo

MAPEAMENTO DE PROBLEMAS E RISCOS PARA 2012

6. MAPEAMENTO DE PROBLEMAS E POSSÍVEIS RISCOS PARA 2012

Os problemas, abaixo relacionados, foram identificados inicialmente como riscos no decorrer das oficinas realizadas em junho de 2011. No entanto, na avaliação ocorrida na última oficina, percebeu-se que se tratavam de problemas enfrentados pela organização, os quais foram renomeados como PROBLEMAS e mantidos com algumas poucas alterações e/ou inclusões, uma vez que permanecem atuais, tendo sido identificados os RISCOS correlacionados a cada problema.

Para cada risco identificado foi definido a sua categoria, entre o nível Técnico, Político, Administrativo, Financeiro, Motivacional, Normativo, Comunicacional, entre outros, de forma a visualizar o âmbito de governabilidade destes problemas para efeitos de enfrentamento/superação.

Entretanto, convém ressaltar que a conclusão da nova matriz de problemas e riscos (Quadro 2) ocorreu durante a fase de consolidação do Plano Tático-Operacional, a qual contou com o suporte técnico da Coordenação da Qualidade (CQUALI), de modo que não foi possível classificar os riscos com base nos critérios de Gravidade, Urgência e Tendência (GUT), uma vez que este processo requer ampla participação e discussão dos atores sociais envolvidos nesta programação anual de atividades, podendo ser posteriormente realizada em reunião do Colegiado LACEN-BA.

Quadro 2 – Matriz de Problemas e Riscos para 2012

PROBLEMAS	RISCOS	CATEGORIA DOS RISCOS
1. Quadro reduzido de pessoal das áreas técnicas e administrativas, de nível médio e superior, para	1.1 Sobrecarga de trabalho gerando stress e conflitos interpessoais	Político, Administrativo e Temporal
	1.2 Indisponibilidade das	

atender a todas as demandas da área de vigilância laboratorial, incluindo a RELSP.	coordenações e respectivas equipes para desenvolver atividades articuladas e integradas.	
	1.3 Descumprimento dos prazos estabelecidos para realização das ações.	
2. Redução do aporte financeiro (recursos próprios e MAC) do governo do estado para a implantação/implementação da RELSP.	2.1 Comprometimento do processo de estruturação da RELSP.	Político, Financeiro, Administrativo e Temporal
	2.2 Atrasos no cronograma de implantação/implementação das unidades descentralizadas da RELSP.	
	2.3 Paralisação e/ou descontinuidade das atividades laboratoriais das unidades descentralizadas e LACEN-BA.	
3. Ausência de regulamentação de artigos relacionados ao processo de enquadramento de pessoal no PCCV, discrepância de salários e benefícios entre o grupo técnico da saúde e o pessoal administrativo,	3.1 Paralisação das atividades.	Político, Administrativo, Financeiro e Motivacional
	3.2 Desmotivação e desarticulação das equipes.	
	3.3 Tensionamento das relações de trabalho.	

entre outros.		
4. Precarização do trabalho em âmbito municipal.	4.1 Interrupção e/ou descontinuidade das ações.	Político, Administrativo e Educacional
	4.2 Reprogramação de capacitações.	
5. Morosidade na tramitação dos processos administrativos, referentes à aquisição de bens e serviços.	5.1 Paralisação e/ou descontinuidade das ações.	Administrativo, Temporal e Credibilidade
	5.2 Descumprimento dos prazos.	
	5.3 Comprometimento da imagem organizacional junto aos usuários e parceiros institucionais.	
6. Falta de critérios objetivos na definição dos projetos prioritários de educação permanente e morosidade na tramitação dos projetos de educação permanente através do Programa UNASUS.	6.1 Não realização dos cursos ou descumprimento dos prazos estabelecidos no Plano Tático-Operacional e PPA.	Político, Administrativo, Temporal, Educacional e Financeiro
	6.2 Descumprimento dos indicadores de qualidade relacionados à qualificação de pessoal.	
	6.3 Redução de repasse de aportes financeiros do FINLACEN pelo Ministério da Saúde.	
7. Inexistência de ensaios de proficiência em âmbito nacional e	7.1 Impossibilidade de proceder investigação diagnóstica	Técnico, Político e Normativo

de metodologias oficiais e referências técnicas ou legais para alguns ensaios na área de vigilância sanitária e ambiental.	relacionada a agravos, produtos e ambiente.	
	7.2 Penalização pelos órgãos competentes (INMETRO, ANVISA, CGLAB) pelo descumprimento dos requisitos das normas de qualidade.	
8. Inexistência de laboratórios de referência nacional para confirmatório de alguns agravos.	8.1 Impossibilidade de realização de investigação diagnóstica para agravos relacionados à vigilância epidemiológica.	Técnico e Político
9. Atraso e/ou descontinuidade no envio de kits ou envio de testes com prazo de validade inferior a três meses, por parte do Ministério da Saúde.	9.1 Interrupção temporária na prestação de alguns serviços	Administrativo, Material e Temporal
	9.2 Descontinuidade na realização de ensaios por falta de materiais de consumo.	
	9.3 Atrasos na liberação dos resultados dos exames.	
10. Ausência de cumprimento integral das normas de qualidade e biossegurança.	10.1 Penalização pelos órgãos competentes (INMETRO, ANVISA, CGLAB) pelo descumprimento dos requisitos das normas de qualidade.	Técnico, Administrativo e Financeiro
	10.2 Reclassificação do LACEN para	

	níveis mais baixos de qualidade.	
	Redução de repasse de aportes financeiros do FINLACEN pelo Ministério da Saúde.	
11. Ausência de uma atuação mais proativa em relação aos parceiros das vigilâncias, no que se refere aos serviços de análise de produtos e ambiente.	11.1 Subutilização da capacidade laboratorial instalada no LACEN-BA.	Político, Técnico e Administrativo
	11.2 Limitação da capacidade de resposta aos usuários.	
	11.3 Aumento dos riscos e danos à saúde da população.	
12. Insuficiência do sistema de telefonia e rede lógica para atender a toda a demanda do LACEN/BA e subutilização e suporte insuficiente do Sistema SMART-LAB.	12.1 Falhas nos processos de comunicação	Infraestrutura, Técnico e Comunicação
	12.2 Desarticulação entre pessoas, áreas e organizações.	
	12.3 Morosidade nas respostas.	
13. Descontinuidade do contrato de manutenção do Sistema SMART-LAB.	13.1 Descontinuidade das ações de vigilância laboratorial.	Infraestrutura, Técnico e Comunicação
	13.2 Perda de dados e/ou informações de natureza administrativa e técnica.	
14. Inexistência de um plano anual de manutenção preventiva, corretiva e	14.1 Paralisação das atividades de pesquisas, estudos e realização de	Administrativo, Biossegurança e Normativo

calibração, abrangendo todos os equipamentos críticos e instrumentos de medição existentes na RELSP.	ensaios analíticos.	
	14.2 Acidentes e comprometimento à saúde do trabalhador.	
	14.3 Penalização pelos órgãos competentes (INMETRO, ANVISA, CGLAB) pelo descumprimento dos requisitos das normas de qualidade.	
15. Estrutura física de áreas técnicas e administrativas do LACEN/BA limitada para atender a toda a demanda, incluindo as áreas de ambiência social.	15.1 Insalubridade da ambiência física e relacional	Infraestrutura, Administrativo, Técnico e Relacional
	15.2 Tensionamento das relações interpessoais e intrasetoriais.	
	15.3 Limitação da capacidade de expansão de novas metodologias analíticas.	
16. Fragilidade do controle de acesso ao LACEN/BA, incluindo as áreas administrativas e técnicas.	16.1 Furto e/ou roubos de bens patrimoniais e objetos pessoais.	Biossegurança, Segurança e Infraestrutura
	16.2 Fragilidade na biosseguridade com riscos à saúde do trabalhador, sociedade e meio ambiente.	
	16.3 Exposição à violência social.	
17. Estrutura deficitária das Diretorias Regionais de Saúde – DIRES (Ambiência física, pessoal,	17.1 Sustentabilidade da implantação/implementação dos Laboratórios Regionais de Vigilância	Político, Administrativo e Gerencial

material, equipamentos)	da Qualidade da Água e Entomologia.	
	17.2 Comprometimento da competência gerencial para monitorar e avaliar ações e serviços em âmbito regional.	

**PLANO TÁTICO-OPERACIONAL
DOS LABORATÓRIOS
MUNICIPAIS DE REFERÊNCIA
REGIONAL - LMRR**

7. PROGRAMAÇÃO DAS ATIVIDADES DOS LMRR POR LINHA DE AÇÃO

7.1 LINHA DE AÇÃO – INTEGRAÇÃO DAS PRÁTICAS DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE – VISAU E DA VISAU COM A ATENÇÃO PRIMÁRIA A SAÚDE – APS / ATENÇÃO BÁSICA – AB

AÇÕES ESTRATÉGICAS	ATIVIDADES	SETORES ENVOLVIDOS	RESPONSÁVEIS	PRAZOS
VI – Articulação intersetorial e participação nos espaços colegiados do SUS.	1. Participar nas reuniões dos colegiados de CMS e CGMR.	LACEN-BA	Coordenador/LMRR	Mensal

7.2 LINHA DE AÇÃO – DESCENTRALIZAÇÃO DAS PRÁTICAS DE VISAU

AÇÕES ESTRATÉGICAS	ATIVIDADES	SETORES ENVOLVIDOS	RESPONSÁVEIS	PRAZOS
I – Implantação / implementação da Rede Estadual de Laboratórios de Saúde Pública (RELSP).	1. Monitorar a produção de exames.	LACEN-BA	Coordenador	Mensal
	2. Definir fluxo de informação da produção de exames para Municípios da Micro e LACEN.	LACEN-BA	Coordenador	Jan/2012
	3. Elaborar e divulgar cronograma de reuniões com os Municípios da Micro e LACEN para avaliação das atividades.	SMS/LACEN-BA		Mar/2012
	4. Participar do Controle de	LACEN-BA		Fev-mar/

	Qualidade Analítico – CQA e /ou ensaio de proficiência.			2012
	5. Participar da revisão da PPI.	SESAB / LACEN-BA		
	6. Implantar novas metodologias analíticas (exemplo- Imunofluorescencia, automação para virologia, Western-blot, PSA livre total,colinesterase,etc).	LACEN-BA		Jan-jun/ 2012
	7. Implantar o controle de qualidade de esterilização,	LACEN-BA		Jan-fev/ 2012
II - Qualificar as ações descentralizadas de coleta, acondicionamento e transporte de amostras biológicas e produtos.	1. Articular com os gestores municipais para a implantação dos postos de coleta.	LACEN-BA	Coordenador LMRR	Jan-mar/ 2012

7.3 LINHA DE AÇÃO 4 – EDUCAÇÃO PERMANENTE E FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS DE VISAU

AÇÕES ESTRATÉGICAS	ATIVIDADES	ENVOLVIDOS	RESPONSÁVEIS	PRAZOS
V- Fomento à formação e qualificação dos profissionais da RELSP, incluindo as áreas técnicas e administrativas. Eixo Temático 1: Coleta e Diagnóstico Laboratorial	1. Programar treinamento para os municípios da Micro em coleta, armazenamento e transporte de amostras.	SMS	Coordenador LMRR	Jan-fev/ 2012
	2. Identificar a necessidade e viabilizar capacitação dos técnicos na fase Pré-Analítica (coleta, etiquetagem, preparo das amostras, acondicionamento, documentos necessários, preenchimento de APACs, Fichas de Investigações, Listagens de encaminhamento de amostras e formas de envio e recolhimento das mesmas).	LACEN-BA	Coordenador LMRR	Jan-fev/ 2012
	3. Viabilizar capacitação de um profissional para realização do estudo completo do líquido de demais agravos de acordo com a necessidade.	LACEN	Coordenador LMRR	Mar-jul/ 2012
Eixo Temático 2: Atendimento e Gestão de Sistemas (informática, documentos, arquivos).	1. Viabilizar a implantação do SMART e manter atualizado.	LMRR	LACEN-BA	Jan-Dez/ 2012

Eixo Temático 3: Qualidade e Biossegurança .	1. Viabilizar junto ao LACEN a implantação do SGQB e gerenciamento de resíduos.	LACEN-BA	LMRR	Jan-mar/2012
	2. Realizar capacitação de equipe para Primeiros Socorros.	SMS		
	3. Viabilizar treinamento de Brigada de Incêndio (utilização dos extintores de incêndio).	SMS	Bonfim, Jequié, Conquista, Teixeira de Freitas	
IX- Mapear necessidades e estabelecer critérios para o campo de prática de estágios obrigatório e não obrigatório.	1. Mapear necessidades e estabelecer critérios de seleção, avaliação e carga horária para o campo de prática de estágios obrigatórios e não obrigatórios.	SMS	Coordenador LMRR	Jun/2012
	2. Orientar e acompanhar o desempenho dos estagiários.			Contínuo

7.4 LINHA DE AÇÃO – COMUNICAÇÃO E INFORMAÇÃO EM SAÚDE

AÇÕES ESTRATÉGICAS	ATIVIDADES	SETORES ENVOLVIDOS	RESPONSÁVEIS	PRAZOS
I - Implementação do Portal da SUVISA / Canal LACEN como uma ferramenta estratégica de comunicação de	1. Produzir informações pertinentes à área de competência técnica e administrativa para publicação no	LACEN-BA	Coordenador LMRR	Contínuo

vigilância em saúde.	Canal e encaminhar para o LACEN publicar.			
-----------------------------	---	--	--	--

7.5 LINHA DE AÇÃO – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO

AÇÕES ESTRATÉGICAS	ATIVIDADES	SETORES ENVOLVIDOS	RESPONSÁVEIS	PRAZOS
I - Reestruturação da área de Planejamento e aperfeiçoamento de metodologias, processos e instrumentos de monitoramento e avaliação.	1. Participar das Oficinas de Planejamento e Avaliação do LACEN como instrumento de gestão.	LACEN-BA	Coordenador LMRR	Anual
II – Alinhamento das estratégias e estrutura organizacional do LACEN-BA, de forma a fortalecer a transversalidade e descentralização das ações de Vigilância Laboratorial.	1. Definir papéis / competências / atribuições das áreas / setores / coordenações; colaboradores.	LACEN-BA	Coordenador LMRR	Jan-jun/ 2012
	2. Redefinir fluxos e processos de trabalho.			Jan-jun/ 2012
III – Monitoramento e avaliação dos indicadores de desempenho da RELSP.	1. Consolidar dados e gerar relatórios trimestrais e anuais de desempenho.	LACEN-BA	Coordenador LMRR	Trimestral e anual
	2. Viabilizar junto ao LACEN a implantação de indicadores de vigilância laboratorial.			

7.6 LINHA DE AÇÃO – GESTÃO DA QUALIDADE E BIOSSEGURANÇA

AÇÕES ESTRATÉGICAS	ATIVIDADES	SETORES ENVOLVIDOS	RESPONSÁVEIS	PRAZOS
II - Implantação do Sistema de Gestão da Qualidade e Biossegurança.	1. Participar do curso de aperfeiçoamento de gestão da qualidade e biossegurança.	LACEN-BA	LMRR	

7.7 LINHA DE AÇÃO – INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA

AÇÕES ESTRATÉGICAS	ATIVIDADES	SETORES ENVOLVIDOS	RESPONSÁVEIS	PRAZOS
II - Gestão Predial: Obras e reformas de modo a propiciar ambientes saudáveis de trabalho, obedecendo aos critérios ergonômicos e de sustentabilidade, de acordo com a legislação vigente.	1. Acompanhar a obra de reforma e ampliação	SMS LACEN-BA	Coordenador LMRR	Contínuo
	2. Viabilizar a implantação do sistema de telefonia.			Jan-dez/ 2012
III - Acessibilidade e Segurança.	1. Viabilizar a implantação do sistema de segurança eletrônica.	SMS	Coordenador LMRR	Jan/2012
IV – Aquisição e manutenção dos equipamentos.	1. Programar aquisição de equipamentos de acordo com a necessidade de cada setor.	SMS LACEN-BA	Coordenador LMRR	Jan-fev/ 2012

	2. Viabilizar a contratação de empresa para manutenção preventiva e corretiva.	SMS LACEN-BA	Coordenador LMRR	Jan-fev/ 2012
V – Gestão de Almoxarifado, Patrimônio e Arquivos.	1. Acompanhar e registrar a movimentação de bens patrimoniais.	LACEN-BA SMS	Coordenador LMRR	Contínuo
	2. Monitorar os insumos em estoque no almoxarifado		Coordenador LMRR	
VI- Logística de Suprimentos.	1. Revisar os relatórios mensais de desempenho dos laboratórios e programar solicitação de insumos com base nesses dados.	LACEN-BA	Coordenador LMRR	Mensal
	2. Identificar e planejar de forma articulada as necessidades de bens e serviços, incluindo parâmetros para solicitação, qualificação dos itens e programação das aquisições.	SMS		Jan-fev/ 2012
	3. Monitorar a utilização dos insumos.			Contínuo

Riscos identificados	Categoria
1. Quadro reduzido de pessoal das áreas técnicas e administrativas, de nível médio e superior, para atender a todas as demandas da área de vigilância laboratorial, em âmbito municipal.	Político e Administrativo
2. Redução do aporte financeiro (recursos próprios) do governo do estado para a implantação/implementação da LMRR.	Político e Financeiro
3. Possibilidade de diminuir o atendimento e demanda por redução de carga horária e salarial	Político, Administrativo e Motivacional
4. Precarização do trabalho em âmbito municipal, implicando em alta rotatividade de pessoal e reprogramação das ações.	Político e Administrativo
5. Morosidade na tramitação dos processos administrativos, referentes à aquisição de bens e serviços.	Administrativo
6. Atraso e/ou descontinuidade no envio de kits por parte do LACEN: município, ocasionando	Administrativo e Material

interrupção temporária na prestação de alguns serviços.	
7. Envio por parte do LACEN de testes com prazo de validade inferior a três meses..	Administrativo e Material
8. Envio pelo LACEN de quantitativo de insumos inferior ao solicitado.	Administrativo
9. Descontinuidade na realização de ensaios por falta de materiais de consumo.	Administrativo e Material
10.Atrasos na liberação dos resultados dos exames.	Técnico e Administrativo
11.Sistema de telefonia e rede lógica não atende a toda a demanda do LMRR.	Infraestrutura e Comunicação
12.Inexistência do Sistema SMART-WEB.	Técnico e Comunicação
13.Ausência do suporte técnico do SMART-WEB no horário de 6 as 9hs.	Técnico e Comunicação
14.Deficiência de acesso do SMART-WEB periodicamente (chuva)	Técnico e Comunicação
15.Inexistência de um plano anual de manutenção preventiva, corretiva e calibração, abrangendo todos os equipamentos críticos e instrumentos de medição existentes na RELSP.	Administrativo e Serviços Especializados
16.Estrutura física de áreas técnicas e administrativas limitada para atender a demanda interna e externa.(B.J. Lapa, S.do Bonfim e V. Conquista)	Administrativo e Infraestrutura
17.Fragilidade do controle de acesso ao LMRR Teixeira, incluindo as áreas administrativas e técnicas	
18.Sobrecarga de trabalho gerando stress e conflitos interpessoais	Administrativo Pessoas

A Elaboração do Plano Tático-Operacional dos LMRR, contou com a participação de:

- **Silvana de Oliveira – Bom Jesus da Lapa**
- **Danilo de Oliveira – Senhor do Bonfim**
- **Luiz Vasconcelos – Teixeira de Freitas**
- **Walker Oliveira – Serrinha**
- **Breno Moreira – Brumado**
- **Matheus Santos– Vitória da Conquista**
- **Florianio Leal Júnior – Jequié (PIEJ)**
- **Camila Pimentel – Guanambi**
- **Edna Pagliarini – LACEN/BA**

**PLANO TÁTICO-OPERACIONAL
DOS LABORATÓRIOS REGIONAIS
DE VIGILÂNCIA DA QUALIDADE
DA ÁGUA - LVQA**

8. PROGRAMAÇÃO DAS ATIVIDADES DO LACEN POR LINHA DE AÇÃO

8.1 LINHA DE AÇÃO – INTEGRAÇÃO DAS PRÁTICAS DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE – VISAU E DA VISAU COM A ATENÇÃO PRIMÁRIA A SAÚDE – APS / ATENÇÃO BÁSICA – AB

AÇÕES ESTRATÉGICAS	ATIVIDADES	SETORES ENVOLVIDOS	RESPONSÁVEIS	PRAZOS
II - Articulação entre as vigilâncias na investigação de surto e comunicação de risco.	1. Colaborar com o LACEN para a padronização de rotinas para investigação e comunicação de surto de diarreia.	LACEN-BA	LVQA	
VII – Cumprimento das metas estabelecidas no Plano Amostral de Vigiágua.	1. Articular com as vigilâncias e revisar o quantitativo de amostras de cada município.	LACEN-BA	LVQA	
	2. Acompanhar o cumprimento do envio das amostras pelos municípios.	LACEN-BA		
VI – Articulação intersetorial e participação nos espaços colegiados do SUS.	1. Elaborar informe periodicamente sobre vigilância da qualidade da água e pautar no CGMR para apresentação.	LACEN-BA	LVQA	

8.2 LINHA DE AÇÃO – DESCENTRALIZAÇÃO DAS PRÁTICAS DE VISAU

AÇÕES ESTRATÉGICAS	ATIVIDADES	SETORES ENVOLVIDOS	RESPONSÁVEIS	PRAZOS
I – Implantação / implementação da Rede Estadual de Laboratórios de Saúde Pública (RELSP). LVQA e Entomologia - Guanambi, Barreiras, Irecê, Juazeiro, Itaberaba, PIEJ, Sta Maria 2012.	1. Contribuir com informações sobre a realidade loco-regional com vistas à viabilizar o processo de implementação de reformas/adequação espaço físico.	LACEN-BA	LVQA	
	2. Acompanhar o processo de reformas / adequação.	LACEN-BA	LVQA	
II - Qualificar as ações descentralizadas de coleta, acondicionamento e transporte de amostras biológicas e produtos.	1. Mapear municípios/técnicos que não utilizam procedimentos adequados de coleta, acondicionamento e transporte.	LACEN-BA	LVQA	
	2. Registrar as não conformidades para tratamento posterior junto aos municípios.	LACEN-BA	LVQA	
	3. Articular com as vigilâncias em âmbito regional e municipal para intensificar o monitoramento em áreas com baixo desempenho.	LACEN-BA	LVQA	

8.3 LINHA DE AÇÃO – EDUCAÇÃO PERMANENTE E FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS DE VISAU

AÇÕES ESTRATÉGICAS	ATIVIDADES	SETORES ENVOLVIDOS	RESPONSÁVEIS	PRAZOS
V- Fomento à formação e qualificação dos profissionais da RELSP, incluindo as áreas técnicas e administrativas.	1. Definir junto ao LACEN plano anual de capacitações.	LACEN-BA	LVQA	Dez/2011
	2. Treinar equipe de VISA em técnicas de coleta, acondicionamento, transporte de amostras e dosagem de cloro residual.	LACEN-BA	LVQA	
	3. Elaborar e apresentar trabalhos técnicos científicos em eventos.	LACEN-BA	LVQA	

8.4 LINHA DE AÇÃO – COMUNICAÇÃO E INFORMAÇÃO EM SAÚDE

AÇÕES ESTRATÉGICAS	ATIVIDADES	SETORES ENVOLVIDOS	RESPONSÁVEIS	PRAZOS
I - Implementação do Portal da SUVISA / Canal LACEN como uma ferramenta estratégica de comunicação de vigilância em saúde.	1. Contribuir com envio de informações para publicação no portal.	LACEN-BA	LVQA	

8.5 LINHA DE AÇÃO – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO

AÇÕES ESTRATÉGICAS	ATIVIDADES	SETORES ENVOLVIDOS	RESPONSÁVEIS	PRAZOS
III – Monitoramento e avaliação dos indicadores de desempenho da RELSP.	1. Participar de oficinas de planejamento e avaliação promovidos pelo LACEN/BA.	LACEN-BA	LVQA	
	2. Enviar relatórios de desempenho mensal para o LACEN/BA.	LACEN-BA	LVQA	

8.6 LINHA DE AÇÃO – GESTÃO DA QUALIDADE E BIOSSEGURANÇA

AÇÕES ESTRATÉGICAS	ATIVIDADES	SETORES ENVOLVIDOS	RESPONSÁVEIS	PRAZOS
II- Implantação do Sistema de Gestão da Qualidade e Biossegurança.	1. Participar do curso de aperfeiçoamento de gestão da qualidade e biossegurança. 2. Implantar sistematicamente o registro de não conformidades para coleta.	LACEN-BA	LVQA	

8.7 LINHA DE AÇÃO – INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA

AÇÕES ESTRATÉGICAS	ATIVIDADES	SETORES ENVOLVIDOS	RESPONSÁVEIS	PRAZOS
VI- Logística de Suprimentos.	1. Revisar os relatórios mensais de desempenho dos laboratórios e programar solicitação de insumos com base nesses dados.	LACEN-BA	LVQA	Até 2011

O Plano Tático-Operacional dos LVQA foi realizado durante a Oficina de Avaliação e Planejamento das Ações de Vigilância da Qualidade da Água, a qual ocorreu no dia 08 de novembro de 2011 e contou com a participação das equipes técnicas do LACEN-BA e das instituições parceiras, conforme a seguir:

- Edenilton Limoeiro da Silva - 20ª Dires / Vitória da Conquista
- Ely Eulina de Andrade Silva - 4ª Dires / Santo Antônio de Jesus
- Dinalva Vitalina dos Santos - 19ª Dires / Brumado
- Laudirene Oliveira dos Santos - 9ª Dires / Teixeira de Freitas
- Mª Angelica Castro Santos Costa - 12ª Dires / Serrinha
- Mª da Conceição de O. N. de Farias - 2ª Dires / Feira de Santana
- Valdeci Estrela Carneiro 3ª Dires / Alagoinhas
- Vandeglecia Cardoso Matos Lab. de Saúde Pública / Senhor do Bonfim
- Maria Matias Saraiva LACEN-BA / Salvador
- Marly Pedreira LACEN-BA / Salvador
- Edivânia Landim - LACEN-BA / Salvador
- Raylene Barreto - LACEN-BA / Salvador

ANEXO:

**PROGRAMAÇÃO OFICINA DE
AVALIAÇÃO E PLANEJAMENTO
2012**

OFICINA DE AVALIAÇÃO E PLANEJAMENTO AÇÕES LABORATORIAIS / 2012

Data: 29 a 30/11 e 01/12/2011

Participantes: Coordenadores e respectivos substitutos das áreas técnicas e administrativas, Representantes dos Pontos Focais, Equipe Técnica e Administrativa do LACEN-BA; GT Planejamento SUVISA; Representantes das Diretorias da SUVISA; Coordenadores dos Laboratórios Municipais de Referência Regional – LMRR e Técnicos responsáveis pelos Laboratórios Regionais de Vigilância da Qualidade da Água - LVQA.

Nº de Participantes: 120

Local: Hotel Sol Bahia – Rua Manoel Antonio Galvão, 1075 – Patamares

1. Objetivo Geral:

- Avaliar o desempenho do LACEN-BA em 2011, em observância às ações contidas no Plano Tático-Operacional e realizar a programação das atividades para o exercício de 2012.

2. Objetivos Específicos:

- Discutir base conceitual sobre planejamento em saúde e gestão dos serviços em rede;
- Apresentar e discutir as entregas para 2011, com ênfase para os aspectos facilitadores, riscos enfrentados e perspectivas para 2012;
- Programar atividades em observância às linhas de ação do Planejamento SESAB/SUVISA.

3. Produto(s) da Oficina:

- Plano Tático-Operacional avaliado;
- Programação das atividades para 2012 realizada.

4. Metodologia:

Esta oficina utilizará dos seguintes recursos pedagógicos:

- **Mesa Redonda**, para situar e refletir sobre os temas Planejamento e Rede no contexto da saúde pública;
- **Exposição Dialogada**, para apresentação síntese das atividades realizadas, em andamento e não realizadas;
- **Rodas de Conversa**, debates sobre as entregas das coordenações em 2011, com ênfase para os aspectos facilitadores, riscos enfrentados e perspectivas para 2012;
- **Trabalho em Subgrupos** para (re)programação das atividades para 2012;
- **Plenária** para discussão e apreciação coletiva da programação 2012;
- **Avaliação** dos produtos da oficina.

5. Programação:

Data	Horário	Atividades	Responsável
29/11 – 1º Dia 29/11	08:30	Abertura	Rosane Will Alcina Andrade
	08:45	Mesa Redonda: Planejamento e funcionamento em rede no contexto da Saúde Pública. 1. Planejamento em Saúde: estamos falando de que? 2. A Gestão da Saúde no Contexto da Sociedade em Rede	Profª Carmen Teixeira ISC/UFBA Profº Horácio Hastenreiter Filho EA/UFBA
	10:30	Debate	Moderador 1
	11:00	Intervalo	
	11:15	Painel de Entregas 2011	CLAVISA, CLAVEP, CIE, CQUALI, CAT, CSO, CGR, CGP, CGI, COPLAN, Ouvidoria.
	12:30	Almoço	
	14:00	Despertando os Sentidos – Dinâmica de Grupo	CGP (consultar)
	14:15	Exposição Dialogada - Plano Tático-Operacional: síntese do desempenho do LACEN-BA	COPLAN
	14:30	Exposição Dialogada – Indicadores: qual a importância para o planejamento e avaliação em saúde?	Moderador 2 Expositor: Rosane Will
	15:00	Roda de Conversa 1 - Avaliação de Desempenho: contribuições, riscos, estratégias/perspectivas	Moderador: 3 Convidados: CLAVISA, CLAVEP, CAT, CIE, CSO
	16:00	Coffee-break	
	16:20	Roda de Conversa 2 - Avaliação de Desempenho: contribuições, riscos, estratégias/perspectivas	Moderador: 4 Convidados: CQUALI, CGR, CGP, CGI, COPLAN, Ouvidoria
	17:30	Encerramento Atividades do Dia	
Data	Horário	Atividades	Responsável
30/11 – 2º Dia	08:30	Orientação Trabalhos em Subgrupos	COPLAN
	08:50	Trabalho em Subgrupos: Realizando Programação Atividades 2012	
	12:15	Almoço	
	13:45	Continuidade trabalho em subgrupos	
	15:00	Intervalo	
	15:20	Apresentação Programação Atividades 2012 por Linha de Ação	Moderador: 5 Convidados: CLAVISA
	17:30	Encerramento Atividades do Dia	

Data	Horário	Atividades	Responsável
01/12 – 3º Dia	08:30	Continuidade: Apresentação Programação Atividades 2012 por Linha de Ação	Moderador: 6 Convidados: CLAVEP, CGI, CTIC, OUVIDORIA, CSO
	10:00	Intervalo	
	10:15	Continuidade: Apresentação Programação Atividades 2012 por Linha de Ação	Moderador: 7 Convidados: CAT, CQUALI, CGR, CGP COPLAN
	12:00	Almoço	
	13:30	Continuidade: Apresentação Programação Atividades 2012 por Linha de Ação	
	17:30	Encerramento	